



Escola Secundária Martins Sarmiento

Relatório Anual de Atividades

Ano Letivo 2022/2023

## Índice

1. Introdução.....	1
2. Conselho Geral: Atividades - Presidência da docente Frederica Sampaio.....	1
3. Conselho Administrativo: Atividades - Presidência da Diretora Ana Maria Silva.....	1
4. Órgão de Administração e Gestão.....	2
4.1. Elaboração de Horários – coordenação do docente Manuel Carlos Silva.....	2
4.2. Elaboração de Turmas – coordenação das docentes Gerarda Ribeiro e Lúcia Pinto.....	2
4.3. Equipa da Segurança – coordenação da docente Manuela Nuno.....	2
4.4. Promoção/Divulgação da ESMS.....	3
4.5. Assessoria Técnica – coordenação do docente Carlos Manuel Silva.....	4
4.6. Assessoria Jurídica - coordenação do docente António Moura.....	5
4.7. Secretariado de Exames – coordenação do docente Manuel Pinto.....	5
4.8. Direção de Instalações.....	5
4.8.1. Salas TIC – coordenação do docente Carlos Manuel Silva.....	5
4.8.2. Laboratórios de Biologia e Geologia – coordenação da docente Elisabeth Mendes.....	6
4.8.3. Laboratórios de Física e Química – coordenação da docente Cristiana Lima.....	7
4.8.4. Sala dos Diretores de Turma e Professores – coordenação do docente Sérgio Coelho.....	7
4.8.5. Instalações de Educação Física – coordenação do docente Rui Faria.....	7
4.9. Protocolos e Parcerias.....	8
4.10. Promoção do Sucesso Escolar (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo).....	9
4.10.1. Plano de Recuperação de Aprendizagens 21/23.....	9
4.10.2. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – psicóloga Rita Ferreira.....	9
4.10.3. Apoio Educativo a Alunos Estrangeiros.....	9
5. Conselho Pedagógico - Presidência da Diretora Ana Maria Silva.....	10
5.1. Departamentos Curriculares.....	10
5.1.1. Ciências Sociais e Humanas - coordenação do docente Domingos Machado.....	11
5.1.2. Expressões - coordenação do docente António Costa.....	11
5.1.3. Línguas - coordenação da docente Cristina Carvalho.....	12
5.1.4. Matemática e Ciências Experimentais - coordenação do docente Manuel Pinto.....	12
5.2. Cidadania e Desenvolvimento – coordenação da docente Carla Menezes.....	13
5.3. Equipa de Autoavaliação – coordenação do docente Carlos Félix.....	14
5.4. Secção de Avaliação do Desempenho Docente – Presidência da Diretora Ana Maria Silva.....	15
5.5. Coordenação dos Diretores de Turma – coordenação da docente Alexandra Faria.....	15
5.6. Coordenação de Direção de Curso – coordenação da docente Margarida Carvalho.....	16
5.7. Projetos.....	17
5.7.1. GPDE – coordenação da docente Carla Menezes.....	17
5.7.2. Projetos Nacionais.....	17
5.7.2.1. Ciência Viva - coordenação da docente Sílvia Silva.....	17
5.7.2.2. Desporto Escolar – coordenação do docente Vasco Gonçalves.....	18
5.7.2.3. Plano Nacional de Cinema - coordenação do docente Carlos Félix.....	20
5.7.2.4. Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) – coordenação do docente Adelino Carvalho.....	20
5.7.2.4.1. Relatório de atividades da Psicóloga UAARE – Psicóloga Anabela Mendes.....	22
5.7.2.5. Educação para a Saúde e Sexualidade - coordenação da docente Frederica Sampaio.....	23
5.7.3. Projetos Internacionais.....	24
5.7.3.1. Erasmus + - coordenação do docente João Santos.....	24
6. Serviços Técnico-Pedagógicos.....	25
6.1. Biblioteca / CRE - coordenação da docente Cristiana Lopes.....	25
6.2. Serviços de Psicologia e Orientação - psicóloga Carla Rodrigues.....	27
7. EMAEI – coordenação da Subdiretora Ana Isabel Dias.....	29
7.1. Educação Inclusiva.....	29
8. Conselhos de Turma.....	30
8.1. Plano de Trabalho da Turma.....	30
9. Associação de Pais e Encarregados de Educação.....	30
10. Associação de Estudantes.....	31
11. Pessoal Não Docente.....	31
12. Conclusão.....	31



## 1. Introdução

Ao abrigo da subalínea iii) da alínea a), do ponto 2 do Artigo 20º, do Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho, compete ao Diretor da Escola elaborar o Relatório Anual de Atividades a submeter à aprovação do Conselho Geral, ouvido o Conselho Pedagógico.

## 2. Conselho Geral: Atividades - Presidência da docente Frederica Sampaio

### Atividades planeadas e cumpridas

1. **realização**, ao longo do ano letivo, de **quatro reuniões** – três ordinárias e uma extraordinária - por forma a cumprir as competências do Conselho Geral:

- a) 15 de dezembro de 2022, reunião ordinária para aprovar o relatório anual de atividades 2021/2022, apreciar o relatório de autoavaliação, 3º período - 2021-2022, aprovar o Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades 2021/2022, aprovar o Plano Anual de Atividades para o ano 2022/2023, e, por fim, definir as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento para o ano económico de 2023
- b) 27 de abril de 2023, reunião ordinária para aprovação do Relatório de Contas de Gerência do ano de 2022, assim como do mapa de férias da Diretora
- c) 7 de junho de 2023, reunião extraordinária para apreciar e decidir do recurso interposto pelo encarregado de educação de um aluno no âmbito do Processo Disciplinar N.º5/2022/2023/alunos
- d) 27 de julho de 2022, reunião ordinária para aprovar a proposta de revisão do Regulamento Interno 2023- 2026, o conselho pronunciou-se sobre os critérios de organização dos horários para o ano letivo de 2023/2024, autorizar a constituição de assessorias técnico-pedagógicas para o ano letivo de 2023/2024 e avaliar o envolvimento da Escola Secundária Martins Sarmiento nos Projetos Educativos 2022-2023 promovidos pelo Município

2. **presença nas Cerimónias de Entrega de Prémios de Mérito** de 2021/ 2022

3. **participação em reuniões com os presidentes dos conselhos gerais do distrito de Braga** para reflexão sobre o atual momento que se vive nas escolas, em março de 2023

4. **participação na sessão de formação com os conselhos gerais** promovida pela DGAE sobre os procedimentos concursais para o cargo de diretor e sobre o processo de avaliação do diretor, em março de 2023

5. **dinamização da votação relativa ao Orçamento Participativo das Escolas 2023**, realizada no dia 24 de março de 2023, uma vez que, ao abrigo do ponto 1. do artigo 7º do Despacho n.º436-A/2017, de 6 de janeiro, compete ao Conselho Geral nomear uma comissão eleitoral para assegurar o funcionamento das respetivas mesas de voto, assim como assegurar a finalização do processo

6. **participação como elemento do júri na final ESMS do Torneio de Retórica** no dia 30 de maio

7. **presença na VI Mostra de Projetos dos Cursos Profissionais** no dia 6 de junho

8. **presença na sessão solene de homenagem à Ex.ma Senhora Professora Doutora Maria Augusta Ferreira Neves**, no dia 27 de junho

9. **recolha da avaliação, ideias e sugestões acerca dos projetos educativos** desenvolvidos pelo município e pela CIM por solicitação da representante do município do conselho geral

10. **coordenação do trabalho previsto no artigo 25.º do Decreto Regulamentar n.º26/2012, de 21 de fevereiro**

11. ao longo do ano, realização de acompanhamento da atividade da escola, assim como a promoção da apreciação e **aprovação dos documentos** orientadores e relatórios de atividades nas reuniões convocadas para o efeito.

## 3. Conselho Administrativo: Atividades - Presidência da Diretora Ana Maria Silva

### Atividades planeadas e cumpridas

1. **verificação e conferência** dos livros de Caixa, Conta Corrente, Reconciliações Bancárias, Balancetes, Requisições de Fundos, Folhas de Vencimentos, documentos de receita cobrada internamente, guias de entrega de descontos, faturas e recibos relativos à aquisição de bens, outros documentos de despesas e saídas de fundos

2. **análise e cumprimento dos ofícios, ofícios-circulares, notas informativas e e-mails de outros serviços e das diversas direções gerais do Ministério de Educação e POCH), Decretos-Lei e Leis**

3. **execução dos seguintes procedimentos:**

- a) Autorização da realização, aquisição e pagamento de despesas da Fonte de Financiamento (FF) 311, FF 513, FF 541, FF 522 (saldos da FF513 e FF541), FF443, FF482, e FF 488, (saldos da FF443 e FF482), Medida 017 - Atividade 192 e 197; FF 513, FF 319, FF 522 (saldos da FF513) e FF443, Medida 19 - Atividade 192 e 197
- b) Divulgação da oferta formativa

- c) Matrículas para o ano escolar
- d) Cedência de instalações desportivas
- e) Apoio e colaboração às Jornadas Culturais e à Mostra de Projetos dos Cursos Profissionais, bem como à Mostra de Trabalhos realizados no âmbito da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola
- f) Candidaturas ao POCH
- g) Elaboração do Relatório de Contas do ano económico 2022
- h) Elaboração e aprovação da proposta do Orçamento Geral de Estado e Orçamento para o ano económico 2023
- i) Elaboração via eletrónica e aprovação da Conta de Gerência da Escola do ano económico 2022
- j) Pedido de Parecer prévio para a contratação dos serviços de consultoria técnica e financeira para o ano económico de 2023 à Direção Geral da Administração e do Emprego Público
- k) Vários concursos no âmbito dos contratos públicos
- l) Ajustes diretos simplificados para a aquisição de bens e serviços

#### 4. Órgão de Administração e Gestão

##### 4.1. Elaboração de Horários – coordenação do docente Manuel Carlos Silva

###### Atividades planeadas e cumpridas

1. **elaboração dos horários de todos os anos de escolaridade** em regime de turno único, sendo que todas as turmas desenvolvem a sua atividade letiva no turno da manhã:
  - a) as turmas dos cursos científico-humanísticos, e porque a carga horária semanal ultrapassa o período da manhã, têm aulas no período da tarde até às 16h00m e/ou até às 17h45m. As de 12º ano desenvolvem as atividades letivas no turno da manhã
  - b) as turmas dos cursos profissionais, também devido à carga horária semanal, terminam as atividades letivas às 17h45m. A Escola adotou o mesmo modelo de horário para as turmas cujo plano de estudos é igual, no sentido de criar situações de equidade entre as mesmas e, por outro lado, permitir a existência de um sistema alargado de apoios educativos aos alunos
  - c) não atribuição de componente letiva na tarde de quarta-feira possibilitando-se o desenvolvimento de atividades extracurriculares, nomeadamente o desporto escolar e outros projetos. Esta tarde destina-se ainda aos apoios educativos a todas as disciplinas, bem como à recuperação de módulos para os alunos de cursos profissionais. Permitiu ainda a existência de tempos comuns entre docentes e equipas de trabalho, necessários ao trabalho colaborativo
  - d) os apoios educativos às turmas do 12º ano funcionaram predominantemente durante o período da manhã
2. **coordenação e acompanhamento** pela equipa responsável da **implementação dos horários** no ano letivo 2022/2023, tendo em conta o cumprimento dos supracitados documentos e à marcação de reuniões de índole diversa
3. **alteração dos horários decorrentes da colocação de novos professores** sempre que necessário

##### 4.2. Elaboração de Turmas – coordenação das docentes Gerarda Ribeiro e Lúcia Pinto

###### Atividades planeadas e cumpridas

1. **aprovação dos critérios pedagógicos** a ter em conta na constituição de turmas e que integram o Regulamento Interno da escola (Anexo XVII) no âmbito dos procedimentos de matrículas e constituição de turmas previstos nos Despachos normativos nº5/2020, de 21 de abril, e nº 10-B/2021, de 14 de abril, e nº 16/2019, de 4 de junho, respetivamente,
2. **definição dos critérios de matrículas e inscrições dos alunos atletas no âmbito da Unidade de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE)**
3. **nomeação de uma equipa pela Diretora**, no âmbito das suas competências, constituída por quatro elementos, para a **elaboração das turmas** dos Cursos Científico-Humanísticos e dos Cursos Profissionais

##### 4.3. Equipa da Segurança – coordenação da docente Manuela Nuno

###### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **atualização do Plano de Emergência e de Evacuação**
2. **implementação do Plano de Comunicação:**
  - a) realização, em cada turma, pelo Diretor de Turma, da eleição de dois alunos responsáveis de segurança, registo desse em documento próprio, para permitir reuniões de trabalho, ocorridas no dia 17 de janeiro às 10:10 e 11:50 horas, nas quais foi dada

uma pequena formação de procedimentos em caso de necessidade de evacuação do edifício. Esta reunião ocorreu em dois períodos da manhã devido ao número elevado de alunos;

- b) convocatória de todos os elementos que constituem a equipa interna de segurança, para uma pequena formação de procedimentos de funções atribuídas. A reunião decorreu em duas sessões (31 de janeiro e 2 de fevereiro) de modo a permitir o funcionamento normal dos serviços. Durante esta reunião foi
- reforçada a necessidade do cumprimento das regras que permitem a circulação de veículos no recinto escolar, nomeadamente na entrada e saída dos mesmos, de forma a evitar situações de risco
  - apresentado o organograma da estrutura da equipa interna de segurança sendo entregue uma cópia, a cada um dos presentes, da lista que constitui os elementos pertencentes à equipa interna de segurança e explicadas as funções de cada um dos elementos presentes
  - descrito, tendo em conta que em anos anteriores não foi possível a realização do simulacro, o procedimento a seguir em caso de alarme, de alerta e plano de atuação das diversas equipas nomeadas e ainda a obrigatoriedade do conhecimento destas regras
  - referida a necessidade de realização de ações de formação para os elementos da estrutura interna de segurança, em especial os ocupantes que trabalham com situações de maior risco de incêndio.

### 3. preparação da comunidade educativa para uma situação de risco, dotando-a de rotinas de comportamentos e de atuações válidas para uma situação real, desenvolvendo uma cultura de segurança, através das seguintes atividades:

- solicitação de participação de toda a comunidade escolar no exercício público de prevenção do risco sísmico “A TERRA TREME” realizado em Portugal, no dia 09 de novembro às 11 horas e 09 minutos, com a duração de 1 minuto. Esta atividade, incluída na área da Educação para a Cidadania, teve ainda como finalidade desenvolver e reforçar uma cultura de segurança, promovendo uma cidadania ativa e participativa nos jovens dos vários níveis de educação e ensino. Para além de praticar, durante um minuto, os 3 gestos que podem salvar vidas em caso de sismo - Baixar, Proteger e Aguardar, foi solicitado que depois do minuto do exercício, os participantes debatessem e partilhassem ideias sobre a forma de melhorar algumas fragilidades fazendo chegar à Delegada de Segurança/Direção as conclusões desse debate
- criação da equipa de primeiros socorros, constituída por alunos do curso profissional, de forma a desenvolver atividades de simulação de evacuação da Escola. Estes alunos, com a colaboração da professora de Saúde, criaram situações de emergência a desenvolver aquando do exercício de evacuação
- preparação e execução de simulacro de incêndio parcial conforme lei, no dia 16 de maio pelas 09:10 horas. Esta atividade foi programada tendo em conta uma recolha de informações relativamente ao período mais adequado, manhã ou tarde, assim como o setor / piso em que estariam mais alunos presentes. Foi feita a avaliação do mesmo salientando as suas falhas e limitações em relatório próprio e que consta no dossier de segurança.

#### Dificuldades sentidas/ Constrainimentos ao longo do ano letivo

Dificuldades	Potenciais consequências
As indicações relativamente ao estacionamento no recinto não são respeitadas por todos os membros da comunidade escolar (estacionamento em áreas proibidas, excesso de veículos)	dificuldade de acesso por ambulâncias e viaturas dos bombeiros em situações de emergência
Falta de comunicação entre os elementos da equipa de segurança	falhas na transmissão de informação das situações de violência ou acidentes ocorridos na Escola

Quanto ao simulacro realizado, é de assinalar que a contribuição geral foi bastante positiva, mas existem alguns aspetos a corrigir: desconhecimento do local de encontro (ponto de encontro) por parte de alguns professores e bastantes alunos; problemas de comunicação entre a responsável de alarme/alerta e as diversas equipas envolvidas e falhas de comunicação entre o PBX e a portaria.

#### 4.4. Promoção/Divulgação da ESMS

No âmbito do seu Plano Anual de Atividades, o Órgão de Administração e Gestão, em colaboração com o Serviço de Psicologia e Orientação Vocacional, desenvolveu um trabalho de divulgação da sua oferta formativa junto das Escolas Básicas da sua área de influência. No ano letivo 2022-2023, este trabalho foi desenvolvido presencialmente junto dos alunos do 9º ano das referidas escolas.

#### 4.5. Assessoria Técnica – coordenação do docente Carlos Manuel Silva

*Atividades planeadas e cumpridas e Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:*

##### 1. prevenção de avarias e manutenção do sistema

- conclusão da instalação do Windows 10 em todos os PC das salas de aula, (exceto em salas TIC multimédia devido aos programas específicos de Desenho aí instalados e configurados)
- configuração dos PCs de todas as salas de aula e das salas de professores e diretores de turma para desligarem automaticamente às 13:30 e às 18:00, resolvendo-se os problemas de energia e avarias que se vinham agravando
- instalação de dispositivos wireless nos projetores, possibilitando que as projeções possam ser operadas sem recurso aos cabos
- “descongelamento” aleatório de computadores, ao longo do ano, para atualização dos sistemas operativos e dos sistemas de segurança e ativação de licenças
- colocação de hélices de agrupamento de cabos, e bloqueios de abertura das caixas nos PCs das salas de aula;
- aumento das memórias para 8GB
- instalação em todas as salas do software das máquinas Texas Instruments para preparar os alunos para os exames nacionais de matemática
- substituição de 10 PCs, em salas do bloco C, por computadores novos, devidamente instalados e configurados.

##### 2. instalação de equipamentos e resolução de avarias

- manutenção, em termos de hardware, de todo o parque informático da escola, reparando e substituindo equipamentos (motherboards, discos, cdroms, cabos de rede, fichas vídeo, ratos e teclados)
- nas salas F011, F013 e F015, foi constante a necessidade de substituição de ratos e teclados, substituição e reparações de ecrãs e PCs, substituições e reparações de cabos de rede e de vídeo, e intervenções a nível elétrico nas calhas de fichas elétricas
- recuperação, com soldagem, das fichas de som multimédia das saídas para as colunas, no ginásio, (que estavam com os fios arrancados) e reforçadas as suas fichas com um elemento metálico de segurança, cravado com aparafusamento às paredes, a pedido da direção devido à urgência de utilização com qualidade para atividades que se aproximavam.

##### 3. apoio e monitorização de estagiários para intervenções imediatas no funcionamento contínuo do sistema informático em sala de aula:

- organização e operacionalização da orientação presencial, preparação dos planos de intervenção, ensino e ajuda ao estagiário destacado no novo Gabinete de Apoio à Informática, a prestar serviços de apoio técnico aos professores que aí se dirigiam (professores com necessidade de preparar os softwares nos portáteis do Ministério da Educação e portáteis pessoais, assim como a reposição dos sistemas nos novos portáteis da Biblioteca)

##### 4. produção de software de apoio à escola:

- aumento e melhoria da informatização de toda a gestão de equipamentos informáticos da escola;
- introdução na UTIL dos equipamentos existentes na escola, das salas de aula (Projetores, PCs, Ecrãs, dispositivos de projeção wireless ..), através dos seus números de série e com a informação do seu estado de funcionamento, tornando possível o controle de cada dispositivo informático em termos de localização e estado

##### 5. resolução de todas as avarias, válidas, reportadas na plataforma UTIL

*Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo*

Problema	Potencial solução
projetor da sala F0i3 intermitente na projeção	espera de contacto de fornecedor para ativar garantia (entregue na direção)
computador da sala D1M1 lento	espera-se calendarização para o próximo ano para acabar de passar memória de 4 para 8 GB, ou usar essas memórias para reforço da sala F0I2 se as aulas passarem para esta última sala mantendo-se a D1M1 como recurso alternativo de exceção
Biblioteca	instalação de scanner no novo PC: os drives não funcionam em Windows 10 porque scanner é antigo. A solução está a ser tratada e passa por instalar sobre o Windows 10 um sistema virtual de opção do Windows 7 (e instalar os drives neste Sistema Operativo) que arrancará a scanner a partir de um atalho no ambiente do Windows 10, mas com execução no ambiente virtual Windows 7
5 PAs que não se veem: não é possível verificar se	alteração do local de instalação

ficaram fora de serviço uma vez que não são visíveis os LEDs de informação do seu funcionamento

#### **4.6. Assessoria Jurídica - coordenação do docente António Moura**

A Assessoria Jurídica atua na dependência direta do Órgão de Administração e Gestão e (OAG) e a sua ação pautou-se pela intervenção em vários domínios.

##### Atividades planeadas e cumpridas

1. **apoio e acompanhamento dos diretores de turma** na audiência de pais e encarregados de educação de alunos no âmbito dos procedimentos disciplinares
2. **instrução e acompanhamento dos procedimentos disciplinares instaurados aos alunos** e na supervisão das medidas disciplinares sancionatórias
3. **apoio e acompanhamento dos procedimentos disciplinares instaurados a docentes**
4. **emissão formal ou informal de pareceres jurídico-legais**, sempre que lhe é solicitado pelo OAG.

#### **4.7. Secretariado de Exames – coordenação do docente Manuel Pinto**

##### Atividades planeadas e cumpridas e Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

1. **levantamento do material indispensável ao exercício das funções, reutilizando material dos anos anteriores**
2. **elaboração do mapa de presenças/funções para os seus elementos**
3. **análise e estabelecimento dos procedimentos a adotar** no desempenho das diferentes funções dos membros da equipa, em reunião com a Diretora, no dia 14 de junho, pelas 15H00, onde foram elencados os pontos mais importantes da norma 02/JNE/2023 e aferidos procedimentos a adotar pelos professores vigilantes, professores coadjuvantes e professores suplentes para que todo o processo decorresse normalmente
4. **concretização do trabalho de secretariado**, realizaram-se as seguintes atividades:
  - a) a 1ª fase de exames decorreu de 19 de junho a 3 de julho. Foram contabilizados 1022 números convencionais de Exames Nacionais, de 19 provas de códigos diferentes. Os alunos inscritos nos exames de equivalência à frequência não compareceram. Na 2ª fase de exames, realizadas entre o dia 20 e 26 de julho, foram contabilizados 280 números convencionais de Exames Nacionais, de 16 provas de códigos diferentes. As duas fases de exame decorreram com a normalidade desejada, com todos os envolvidos a cumprirem com todas as suas obrigações
  - b) no final de cada exame o secretariado procedeu ao anonimato das provas. De seguida entregou todas as provas em envelopes fechados e devidamente rubricados na direção, que os enviou para o Agrupamento de Exames de Guimarães.
  - d) nos dias 14 de julho e 3 de agosto o secretariado reuniu para proceder à receção das provas, devidamente corrigidas e homologadas pelo JNE, desvendaram o anonimato, conferindo todos os documentos e registando os resultados em documento próprio
  - e) a equipa organizou os dossiers com os originais das provas, para arquivo e entregaram todo o material sobranente para ser utilizado no próximo ano.

#### **4.8. Direção de Instalações**

##### **4.8.1. Salas TIC – coordenação do docente Carlos Manuel Silva**

As Salas TIC são salas caracterizadas por terem 14 postos de trabalho com computador mais o posto de trabalho do professor, também com computador. Têm também projetores.

##### Atividades planeadas e cumpridas

1. **Substituição de ratos e teclados**, desaparecidos ou vandalizados, em todas as salas TIC
2. **Reparação de Ecrãs** nas salas F0.I1, F0.I2 e F0.I3
3. **Reparação de PCs** nas salas F0.I1, F0.I2, F0.I3 e F0.I5
4. **Substituição de cabos de rede** destruídos, nas salas F0.I1, F0.I3, F0.I5 e D1.M1
5. **Reconstituição de tomadas de energia** arrancadas nas salas F0.I1, F0.I3, F0.I5
6. **Aumento da memória** de 4GB para 8GB, e passagem de Sistema Operativo de Windows 7 para Windows 10, nos computadores da sala F0.I4.

##### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:



1. Os professores que passaram a usar a sala F0.I2 e D1.M1, que não são de multimédia, não têm o Windows 10 e tendo as memórias apenas 4GB, referem a lentidão.
2. Os professores que atualmente usam a sala D1.M1 encontraram-na completamente vandalizada (teclados quase todos destruídos) depois de o responsável pelo hardware, ter colocado em maio, todos os teclados completos, novos e a funcionar. A substituição por teclados novos, 12, não é imediata e, entretanto, os alunos e professores foram referindo esse contratempo. A substituição dos teclados passa, primeiro, por uma redefinição de regras de controlo para pôr termo a uma dinâmica de destruição que se desenvolveu nessa sala. Como essa sala era da responsabilidade do grupo de multimédia, e funcionava sem qualquer problema com regras bem definidas, ao passar para “uso geral” deixou de ter controlo diário sobre a sua situação e responsáveis de instalação. O resultado foi a sua utilização descontrolada por cursos sem ligação à sala
3. O projetor da sala F0.I3 em certas situações de projeção faz reset consecutivos da imagem, o que faz com que algumas aulas com projeção se tornem pouco eficientes.

Custos:

Os custos equivaleram a 12 Memórias de 8 GB (aproximadamente, 25\*12=300 EUR).

**4.8.2. Laboratórios de Biologia e Geologia – coordenação da docente Elisabeth Mendes**

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **organização do material/equipamento das instalações**, atribuindo-se, de acordo com a sua especificidade, o material de Geologia, de Biologia e Saúde a diferentes salas de apoio. Houve sempre a preocupação de zelar pela conservação do material, em especial aquele cujo manuseamento implica mais cuidado
2. **formação** por Peter Michell (90 anos) sobre utilização **microscópio fluorescente** doado pelo mesmo (14 de fevereiro, pelas 15:30 horas)
3. **cedência de alguns exemplares de animais embalsamados para exposição** a realizar no âmbito da comemoração do Dia da Primavera (colaboração com o Laboratório da Paisagem)
4. **criação d'O PEDRÁRIO** - espaço para TODO o material de Geologia - com o objetivo de aglomerar as várias amostras de rochas e outro material num só espaço. Este espaço foi identificado e localiza-se no gabinete em frente ao gabinete do Grupo disciplinar. Nele encontram-se não só as amostras de TODAS as rochas e minerais, mas martelos, bússolas, cartas geológicas, escalas de Mohs, dispostos nos vários armários. Numa mesa encontram-se tabuleiros brancos para organizar o material e levar para as aulas. Pensa-se que este trabalho veio facilitar a utilização do material disponível
5. **organização e aumento do espólio Museu da Escola - área Geologia**, procedendo-se à identificação das várias amostras de rochas e minerais. Este trabalho foi feito em colaboração com a docente Gisela Freitas
6. **elaboração do inventário do material** que compõe o espaço sob a alçada do diretor de instalações, assim como o levantamento das necessidades de aquisição de material para substituição, reposição ou enriquecimento do material existente.

Dificuldades sentidas/ Constrainimentos ao longo do ano letivo:

Dificuldade	Potencial resolução
1. manter os materiais nos espaços/armários inicialmente designados, devido à existência em simultâneo de atividades experimentais de várias turmas.	coordenação das atividades pelos professores envolvidos, de forma a utilizar o material sem recorrer ao existente noutras salas de apoio, devendo este ser posteriormente colocado no local da sua proveniência
2. indisponibilidade de material (também lavado) para ser utilizado.	existência de uma funcionária específica para estas instalações, limpeza efetuada fora do período da tarde; colocação dos materiais nos devidos espaços
3. requisições de material sem a devida antecedência.	
4. falta de reporte de danos provocados nos equipamentos ou materiais, dificultando a reparação ou substituição dos mesmos	

#### 4.8.3. Laboratórios de Física e Química – coordenação da docente Cristiana Lima

Os materiais relacionados com a prática laboratorial de Física, encontram-se nos laboratórios F2FQ1 e F2FQ5, e no anexo (arrecadação) onde está colocado e catalogado algum material mais antigo e de rara utilização. Os restantes laboratórios fazem parte das práticas laboratoriais de Química (F2FQ2, F2FQ3 e F2FQ4), bem como o anexo (gabinete FQ). Neste local, encontram-se ainda dois armários com livros para consulta dos docentes do grupo disciplinar e para a realização de relatórios por parte dos alunos.

##### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **organização**, ao longo do ano letivo, **do inventário do material** existente nas instalações, zelando pela sua conservação;
2. **levantamento periódico de necessidades**, após o que se elaborou as respetivas requisições de material, depois de ouvidos os professores do grupo disciplinar.
3. **organização dos docentes** para, com a colaboração da assistente operacional, **manter os laboratórios limpos e aseados e para que todo o material fosse limpo e guardado** no respetivo local de armazenamento.
4. **inventário do material que foi sendo adquirido**, com a colaboração da assistente operacional Eunice Gomes e, que se pode encontrar no ambiente de trabalho do computador da sala F2FQ3.

##### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

Há sempre alguma quebra de material de vidro, gasto de reagentes e desgaste de material de outro tipo. Apesar de ter sido adquirido quase todo o material solicitado, para a execução das atividades laboratoriais do próximo ano, é imprescindível a aquisição de algum material, que se encontra discriminado em anexo a ser entregue à diretora da escola.

#### 4.8.4. Sala dos Diretores de Turma e Professores – coordenação do docente Sérgio Coelho

##### Atividades planeadas e cumpridas e Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo:

As salas dos Professores e de Diretores de Turma têm computadores novos, adquiridos recentemente, com mais capacidade, memória e processamento, pelo que houve um aumento da taxa de utilização. Estes computadores apenas foram utilizados recentemente devido ao covid-19, pelo que se encontram em perfeito estado de funcionamento.

No presente momento não existe insuficiência de equipamentos, apesar de ser elevado o número de solicitações por parte dos professores. Tratando-se de equipamentos recentes, não se verificaram avarias graves nem muitos pedidos de manutenção na plataforma UTIL da escola, criada para esse efeito.

Foi realizada periodicamente a manutenção destes equipamentos, e sempre que solicitada pelos professores, aquando a deteção de problemas nos computadores.

##### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Problema	Potencial solução
Rápida desatualização do software	Levantamento sistemático de todo o software necessário para, de seguida, no ato da manutenção do equipamento, se proceder à instalação dos Sistemas Operativos, do Firewall e do antivírus, por medida de segurança, em todas as máquinas das Salas dos Professores e Diretores de Turma. Proceder-se às atualizações de forma sistemática

#### 4.8.5. Instalações de Educação Física – coordenação do docente Rui Faria

##### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **esclarecimento**, em termos gerais, **das regras de funcionamento e utilização dos espaços físicos** para a prática desportiva e de uma forma mais pormenorizada a utilização da arrecadação e do material desportivo.
2. **intervenção em espaços que foram alvo de melhorias:**
  - a) colocação de cobertura em acrílico no pavilhão, por detrás da baliza que fica situada no prolongamento da entrada principal da escola e na zona de saída da arrecadação e do gabinete dos professores de educação física, por motivos de segurança e higiene
  - b) colocação da cortina e das calhas que a suportam, no polivalente

- c) substituição do vidro partido na sala 2 de expressões, assim como os puxadores de várias portas, também intervencionadas
  - d) substituição das redes velhas por novas das balizas de futsal/andebol
  - e) reparação de cabos de aço, colocação de cabos elásticos e mangueiras de segurança para suportar as redes de voleibol
  - f) arrumação da arrecadação por modalidades (quer do material desportivo em uso, quer do material desportivo novo em stock)
3. **elaboração**, em conjunto com o assessor da diretora e responsável pelas instalações da escola, **de orçamento** para aprovação e consequente arranjo do piso exterior que se encontra cheio de fissuras grandes, devido às raízes das árvores, do lado do antigo colégio Egas de Moniz e das marcações dos campos exteriores e pistas de atletismo (inexistentes em quase toda a sua extensão)
4. **cedência** em definitivo, ao grupo disciplinar, **de dois projetores** passíveis de serem utilizados em qualquer espaço
5. **organização, manutenção e reposição do inventário do material/equipamento** das instalações específicas. O material para a prática das atividades físicas (material de desgaste) foi repostado à medida das necessidades (sempre que se apresentava estragado) e reforçado em função das necessidades
6. **apresentação à Diretora**, com a aprovação do Grupo Disciplinar, de **propostas de planificação de utilização e organização dos espaços**
7. **recomendação à Diretora da aquisição de material e equipamento desportivo**
8. **garante** de que a **caixa de primeiros socorros** (nos espaços aplicáveis) tinha todo o material necessário e dentro do prazo de validade, para uma devida utilização
9. **entrega das relações de necessidades** ao responsável pela contabilidade, sendo mencionados os materiais ou produtos necessários para o desenvolvimento das atividades, sempre com a anuência do grupo disciplinar
10. **elaboração** oportuna do **inventário do material existente**, sendo dado a conhecer aos professores do grupo disciplinar, no sentido de ser possível, atempadamente, fazer a relação de necessidades para o ano letivo seguinte.

Propostas de melhoria / Ações prementes:	1. criação de um circuito de circulação em segurança, por todo o espaço físico ao ar livre no interior da escola, para os alunos poderem caminhar, correr e andar de bicicleta, com as respetivas marcações e sinalização.
	2. elaboração e concretização de um projeto, em coordenação com os professores de artes, para pintar com desenhos alusivos à prática desportiva ou outros de interesse, da parede do topo sul e lateral (lado do gabinete de educação física) para melhoria e embelezamento do pavilhão.
	3. inspeção/certificação dos equipamentos fixos desportivos (balizas e postes de basquetebol).
	4. limpeza e enchimento de areia apropriada da caixa de saltos
	5. aquisição de lona de proteção da caixa de saltos.
	6. fixação da rede de proteção do pavilhão ao muro com ganchos, e colocação das lonas de proteção para impedir a passagem/entrada de pássaros

#### 4.9. Protocolos e Parcerias

Dando continuidade a um trabalho que já vem de anos anteriores, foram estabelecidos novos protocolos e parcerias que pretendem abrir ainda mais a Escola ao meio envolvente, designadamente empresas e instituições, e também poderem potenciar as valências da Escola, rentabilizando-as em proveito dos alunos.

<i>Novas parcerias no âmbito da formação em contexto de trabalho</i>	<i>Novos protocolos e parcerias com as seguintes instituições:</i>
Padaria São Tomé Donaire Portugal Manufaturas Calçado S.A. Atual Marcas Unipessoal, Lda. Karisma- Centro de Inovação e Serviços Lda.	Ordem dos Contabilistas Certificados Universidade do Minho- Inteligência Artificial e Sustentabilidade Município de Guimarães no âmbito do Torneio de Retórica Associação de Narrativa e Teatro de Intervenção GTEAM Guimarães Football Club

#### 4.10. Promoção do Sucesso Escolar (Plano Nacional de Promoção do Sucesso Educativo)

Os apoios continuaram a ser prestados para responder às prioridades do Projeto Educativo: desenvolver responsabilidades coletivas para a melhoria do sucesso educativo. Foram prestados na modalidade de contra horário para garantir tempos nos horários dos docentes e dos alunos o mais compatíveis possível para a prestação deste serviço educativo. Para os alunos com medidas seletivas, no âmbito da educação inclusiva, o apoio educativo foi feito na modalidade de tutoria. Também foram prestados apoios para a preparação para os exames nacionais

##### 4.10.1. Plano de Recuperação de Aprendizagens 21/23

No âmbito do Plano 21/23 elencaram-se as prioridades do Projeto Educativo da ESMS, cuja operacionalização foi feita através do Plano de Ação Estratégica. O Plano apresentado, resultante da auscultação dos Grupos Disciplinares e Departamentos, privilegiou a recuperação e o reforço das aprendizagens numa lógica de ciclo e reforço das aprendizagens nas disciplinas sujeitas a exame nacional, cujas atividades foram desenvolvidas ao longo do ano e sempre à luz do PASEO, cruzando-se este trabalho com outras estruturas da Escola. Foi nos 10º, 11º e 12º anos dos cursos científico-humanísticos que se implementaram uma maior variedade de medidas, seguindo-se o 2º ano Profissional que reduz para um nível inferior. Esta redução acentua-se nos 1º e 3º anos dos Cursos Profissionais. Conclui-se que as medidas com maior adesão foram “Dez minutos a ler”, Apoios +/recuperação de módulos e o Torneio de Retórica, cujo impacto se reflete nas atas dos Conselhos de Turma e tiveram reflexos nas áreas de competência do PASEO *competência linguagem e textos, Informação e Comunicação e Pensamento crítico e pensamento criativo*.

##### 4.10.2. Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário – psicóloga Rita Ferreira

As intervenções desenvolvidas no âmbito do PDPSC, desde ações a nível macro, dirigidas a grupo-turma, até intervenções individuais, heterógenas em termos de formalidade e frequência, abrangeram 668 alunos, através de ações no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento (C&D) e Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade (PES) e, ainda, intervenção individualizada.

1. **proposta e realização**, em contexto de sala de aula, atendendo aos domínios pré-selecionados no âmbito da C&D e PES, de onze **seminários** distintos, num total de trinta e quatro ações efetivamente realizadas, tendo-se tentado privilegiar, para além da partilha de informação científica atualizada, a formulação de momentos reflexivos, capazes de aguçar a curiosidade, interesse e espírito crítico da comunidade educativa. Assim, pretendeu-se que os seminários fossem momentos dinâmicos, com realização de diálogos, situações role-play e dinâmicas de grupo. Estas ações tendem a potenciar a formação de uma identidade colaborante, tolerante e empática e uma conduta ética e de autorresponsabilização por práticas ambientais sustentáveis

- a) *O impacto da minha ação no mundo!* (9 turmas)
- b) *Direitos Humanos* (2 turmas)
- c) *(Des)Igualdade de Género* (1 turma);
- d) *Direitos dos Homens e das Mulheres* (1 turma)
- e) *Saúde Mental e bem-estar* (2 turmas)
- f) *Interculturalidade* (7 turmas)
- g) *Dependências e comportamentos aditivos* (1 turma)
- h) *(Ab)Uso de internet: perigos e dependências* (3 turmas)
- i) *Inteligência e gestão emocional* (1 turma)
- j) *A minha identidade sexual* (6 turmas) e
- k) *Comunicação, relações interpessoais e conduta* (1 turma).

2. **participação na comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental**, assinalado, na ESMS, através de atividades artísticas e expressivas, gastronómicas, aula de yoga e dinamização de uma palestra para que, em conjunto e de diferentes perspetivas, sejamos capazes de “Fazer da saúde mental e do bem-estar para todos uma prioridade global”

3. **Intervenção individualizada**: atendimento de catorze alunos/as. No cerne das solicitações está a dificuldade em gerir emoções negativas e a sintomatologia angodepressiva, com interferência negativa na vertente cognitiva (capacidade de atenção e concentração, memorização, planeamento) e social. As solicitações advêm, maioritariamente, de um pedido de ajuda do indivíduo, o que se revela facilitador no comprometimento do sujeito psicológico enquanto agente principal da sua mudança positiva. Sempre que oportuno, houve articulação com médicos especializados e reuniu com EE, em formato presencial e telefónico. A assiduidade às sessões e os indicadores evolutivos de cada quadro clínico permitem avaliar positivamente as intervenções.

##### 4.10.3. Apoio Educativo a Alunos Estrangeiros

O número de alunos de Português Língua Não Materna (PLNM) não permite a criação de um grupo-turma. Para além das aulas de PLNM em contexto turma é prestado um apoio complementar com professores designados para o efeito e para as restantes disciplinas onde são exigidas competências linguísticas mais apuradas para a leitura e interpretação de textos, o apoio reveste a forma de tutoria. A equipa

multidisciplinar de apoio à educação e inclusão elabora um relatório técnico-pedagógico onde são definidas estratégias de aprendizagem com recurso a medidas seletivas, que exigem um compromisso do aluno, encarregado de educação e a equipa pedagógica que acompanha o aluno.

## **5. Conselho Pedagógico - Presidência da Diretora Ana Maria Silva**

### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **elaboração de um Cronograma das Atividades do Conselho Pedagógico para o ano letivo**, desde setembro a julho, que define as estratégias a adotar e as atividades a realizar por este órgão, orientando o trabalho a desenvolver pelos Departamentos Curriculares e Grupos Disciplinares e outras estruturas de coordenação e supervisão pedagógica da Escola
2. **apresentação de propostas para o Plano Anual de Atividades**, no âmbito do Artigo 33º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho
3. **elaboração e aprovação de propostas a integrar o Plano de Formação e de Atualização do pessoal docente**
4. **aprovação dos princípios orientadores para a avaliação das aprendizagens**
5. **aprovação dos critérios de avaliação**
6. **aprovação do instrumento de registo da avaliação docente** apresentado Pela Secção de Avaliação do Desempenho Docente
7. **aprovação da proposta de revisão do Regulamento Interno** onde estão incluídos os anexos com os critérios de constituição de turmas e de distribuição de serviço docente que resultam de proposta das estruturas intermédias
8. **promoção de iniciativas de natureza formativa especializada**
9. **elaboração e acompanhamento do Plano de Ação Estratégica**
10. **acompanhamento e monitorização da ação das diferentes estruturas intermédia**
11. **monitorização da aplicação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola;**
12. **definição de orientações e procedimentos a adotar para a elaboração do Projeto da Educação para a Saúde e Sexualidade** em meio escolar, assegurando a participação dos pais e encarregados de educação
13. **emissão de orientações para as reuniões dos Conselhos de Turma de Avaliação e Conselhos de Turma Intercalares**, acompanhando a sua ação através de uma análise de conteúdo das atas das respetivas reuniões
14. **acompanhamento do processo de autoavaliação da escola**
15. **aprovação de um novo Plano de ação Estratégica para 2023/2025**, resultante do processo de autoavaliação da escola.
16. **análise da diferente documentação resultante do trabalho da Equipa de Autoavaliação**
17. **acompanhamento da ação desenvolvida pelos Clubes e Projetos** em funcionamento na Escola
18. **acompanhamento das atividades desenvolvidas pela coordenação dos Diretores de Turma e Diretores de Curso.**
19. **elaboração dos critérios de contratação de Técnicos Especializados**
20. **acompanhamento da implementação do Selo de Conformidade EQAVET**, através do Relatório do Progresso Anual, comportando uma reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos parceiros internos e externos na melhoria contínua da oferta de ensino e formação profissional
21. **monitorização do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola** e aprovação da sua reformulação para o ano letivo seguinte
23. **apreciação de um esboço do Plano de Recuperação de Aprendizagens 23/24 de ESMS**, na sequência da publicação da resolução do Conselho de Ministros nº80/2023, de 18 de julho. Este documento visa a aplicação de um conjunto de ações que possibilitem uma intervenção junto dos alunos ao nível da recuperação das aprendizagens, do bem-estar físico e mental, incidindo sobre aspetos curriculares, recursos de apoio e dimensões comunitárias. Este documento será aprovado no início do ano letivo 2023/2024, depois de incorporar os resultados da auscultação dos alunos
24. **emissão de pareceres sobre os diferentes documentos a serem submetidos à aprovação do Conselho Geral.**

### **5.1. Departamentos Curriculares**

O trabalho realizado pelos diferentes Departamentos Curriculares desenvolveu-se no âmbito do estipulado no Regulamento Interno e no âmbito do Decreto-Lei 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho.

### 5.1.1. Ciências Sociais e Humanas - coordenação do docente Domingos Machado

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **representação do Departamento de Ciências Sociais e Humanas no Conselho Pedagógico**, contribuindo com a experiência profissional e as convicções pedagógicas para os debates realizados e para os documentos produzidos
2. **concretização da articulação curricular no âmbito da planificação a curto, médio e longo prazo**, tendo sido convocadas reuniões de Departamento, e por extensão dos grupos disciplinares, definindo-se a respetiva ordem de trabalhos, em articulação com a Direção da Escola, com a finalidade de garantir não só a produção das necessárias planificações curriculares bem como a monitorização da sua aplicação
3. **análise e debate de questões** relativas à adoção de modelos pedagógicos de métodos de ensino, materiais de ensino-aprendizagem e materiais escolares
4. **divulgação da informação** entre os Grupos Disciplinares e o Departamento Curricular, nomeadamente na análise e desenvolvimento de medidas de orientação pedagógica. A este propósito foi sistematicamente referido, em todas as oportunidades de trabalho comum, a necessidade de adaptar os processos de ensino, aprendizagem e avaliação à realidade específica e peculiar dos discentes
5. **promoção da elaboração e execução do Plano Anual de Atividades do Departamento**, que visibilizou as exigências de um conjunto de docentes empenhados na prossecução das suas obrigações profissionais, bem como no respeito pelas diretrizes consignadas no Projeto Educativo da Escola
6. **proposta de critérios e metas para a avaliação dos alunos**. Constituiu-se como preocupação nuclear no domínio dos grupos disciplinares, individualmente considerados, mas também no âmbito departamental, a análise dos processos de avaliação das aprendizagens e das medidas de orientação pedagógica vigentes, mormente pelos contextos educativos previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, no documento das Aprendizagens Essenciais, pelo cumprimento das medidas constantes no Plano de Ação Estratégica
7. **concretização da avaliação de desempenho de docentes**, respeitando-se os princípios de igualdade e de transparência previstos no Código de Procedimento Administrativo
8. **articulação estreita com os coordenadores departamentais**, bem como a **Direção da Escola**, sempre disponíveis para a resolução de problemas surgidos.

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Não se considera a existência de constrangimentos reais no trabalho departamental, atendendo à existência de tempo comum para a realização de reuniões de trabalho, sendo que se considera que existem condições para aprofundar as redes de trabalho colaborativo. Os custos financeiros da atividade departamental são residuais.

### 5.1.2. Expressões - coordenação do docente António Costa

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **convocatória** (exceto quando pela Diretora) e **condução das reuniões** do grupo de Artes Visuais, na qualidade de delegado de grupo, e do Departamento de Expressões
2. **envio** antecipado por correio eletrónico **de documentos** para análise em cada reunião, como forma de agilizar os trabalhos presenciais, e posteriormente, de resumos e atas para aprovação nos termos do Regulamento Interno em vigor
3. **envio** (quando necessário) **das conclusões dos trabalhos** das reuniões, de grupo disciplinar e/ou departamento, à Direção.
4. **realização de trabalho de coordenação**, de modo a otimizar as reuniões de grupo, **com os delegados de grupo**, Paula Fortunato e Rui Faria, realçando o trabalho colaborativo realizado nas ocasiões consideradas necessárias e pertinentes. Sublinha-se a permanente disponibilidade dos delegados de grupo para trabalhar sempre que solicitado, o que representa um fator facilitador
5. **realização de trabalho colaborativo entre os coordenadores de departamento**, em diversas vertentes, dentro do profissionalismo que o cargo exige
6. **presença nas reuniões do Conselho Pedagógico**, em representação do departamento, dando voz às deliberações dos plenários realizados, aí se procurando contribuir para uma escola cada vez mais dinâmica
7. **integração da comissão de coordenadores** na preparação e definição da ordem de trabalhos das reuniões, bem como noutros trabalhos desenvolvidos por esta comissão no âmbito do conselho pedagógico: verificação das Informações-Prova de 2022; reestruturação dos critérios de avaliação para o próximo ano letivo
8. **participação na Secção de Avaliação do Desempenho Docente (SADD)**, nas reuniões destinadas aos trabalhos relacionados com a avaliação do desempenho docente e nos diferentes momentos de concretização da avaliação dos docentes contratados, que inclui o universo dos técnicos especializados, bem como dos docentes do quadro

9. **avaliação do desempenho dos docentes do departamento** que constavam da lista de professores a avaliar, nos termos da legislação em vigor
10. **monitorização do cumprimento das atividades letivas**, feita através da possibilidade de registar nas atas situações anómalas ou relevantes
11. **monitorização das medidas do departamento que integraram o plano de ação estratégica** (PAE) e posterior comunicação das mesmas ao coordenador da equipa de autoavaliação para apresentação em sede de reunião da comissão alargada de autoavaliação
12. **avaliação das atividades integradas no Plano Anual** nos moldes definidos institucionalmente
13. **monitorização das sessões de trabalho colaborativo dos três grupos disciplinares**, que por vezes ocorreram de modo informal, com a rentabilização do mesmo, no grupo de Artes Visuais, pela concretização de ações de formação específicas do grupo, especialmente entre docentes que lecionaram a mesma disciplina.

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

A forma como são feitos ou reelaborados os documentos em cada ano letivo, que deve percorrer um caminho mais pragmático e menos burocrático, algo que os docentes do Departamento reportam informalmente.

### **5.1.3. Línguas - coordenação da docente Cristina Carvalho**

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **articulação e gestão curricular e pedagógica**, promovendo-se a cooperação entres os professores do departamento.
2. **organização do trabalho departamental e preparação das reuniões do departamento e grupos disciplinares** (realizadas separadamente em pequenos grupos), **em conjunto com a delegada do grupo disciplinar de Português** Português, sempre que necessário e pertinente, para garantir a participação de todos, promover um espírito de equipa, promover a troca de experiências e de ideias e definir um ritmo de trabalho produtivo.
3. **nos grupos disciplinares, ocorreu**
  - a) a seleção de metodologias adequadas ao desenvolvimento dos planos de estudo e operacionalização das planificações curriculares, tendo como objetivo central a melhoria da qualidade das aprendizagens
  - b) a colaboração na construção e promoção do Plano Anual de Atividades, organizando e dinamizando diversas atividades curriculares, extra curriculares e interdisciplinares; reflexão sobre as práticas educativas implementadas
  - c) o acompanhamento do percurso escolar dos alunos, na perspetiva da promoção da qualidade educativa
  - d) a seleção de novos manuais escolares, proposta a submeter ao Conselho Pedagógico.
4. **incremento de boa circulação da informação e comunicação** entre os membros do departamento.
5. **promoção do trabalho colaborativo e da partilha de recursos e material pedagógico**, onde se reflete o investimento profissional contínuo e tempo disponibilizado pelos professores para trabalhar de forma flexível
6. **elaboração colaborativa de todas as reflexões** elaboradas a partir da análise de documentos estruturantes da ESMS e todos os documentos produzidos e aprovados (planificações curriculares, instrumentos de avaliação, operacionalização e monitorização do processo de avaliação das aprendizagens, entre outros)
7. **representação do departamento e participação nas reuniões de Conselho Pedagógico**
8. **monitorização do processo de ensino e de aprendizagem**, por forma a otimizar todo o trabalho preparado e desenvolvido. Nesse sentido, procederam-se, atempadamente, às adaptações necessárias e imperativas da prática letiva de modo a facultar aos alunos os contextos pedagógicos e didáticos que permitissem obter os melhores resultados académicos
9. **avaliação de desempenho dos professores do departamento** que integraram a lista de professores a avaliar no presente ano letivo.

### **5.1.4 Matemática e Ciências Experimentais - coordenação do docente Manuel Pinto**

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **aprovação do Regimento Interno** do Departamento.
2. **operacionalização dos critérios específicos de avaliação** dos diferentes grupos disciplinares.
3. **elaboração das planificações** anuais, tendo em atenção as aprendizagens essenciais e a estratégia de educação para a cidadania de escola.
4. **monitorização da ação 1 do Plano de Ação Estratégica**, nas diferentes fases do processo
5. **análise dos resultados escolares** dos alunos nos diferentes períodos e definição de estratégias de recuperação das aprendizagens
6. **distribuição do serviço de exames**

7. **seleção e proposta para adoção dos manuais escolares** sugeridos pelos diferentes grupos disciplinares
8. **análise e emissão de parecer** sobre a priorização das ações que passarão a estar na base da elaboração do plano de ação estratégica para o biénio 2023/2025
9. **identificação das necessidades de formação** dos docentes do Departamento
10. **elaboração de proposta de distribuição de serviço docente** para o próximo ano letivo
11. **desenvolvimento das atividades de coordenação:**
  - a) os delegados reuniram sempre, antes e após as reuniões do conselho pedagógico, para preparar convenientemente as reuniões de departamento e de grupo disciplinar, a fim de tornar as reuniões mais eficazes e menos burocrática
  - b) privilegiaram-se as reuniões mais setoriais, para dar resposta às necessidades do departamento/grupos disciplinares, estando os assuntos tratados e materiais produzidos alojados no Repositório Digital do Departamento
12. **representação do departamento no Conselho Pedagógico** e transmissão de todas as decisões dos grupos disciplinares aprovadas pelo departamento
13. **envolvimento na apresentação e execução de atividades que foram propostas para o Plano Anual de Atividades**, sendo nítida uma elevada participação na vida da escola dos docentes deste departamento, ao longo do ano, com maior incidência nas jornadas culturais 2023. Todas as atividades foram avaliadas de forma muito positiva.

## 5.2. Cidadania e Desenvolvimento – coordenação da docente Carla Menezes

### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **organização**, no início do ano letivo, da **Classroom** onde ficou alojada toda a documentação relativa à organização, concretização e avaliação da EECE
2. **realização de reunião com os Diretores de Turma**, para passar informação sobre guia de procedimentos; cronograma e natureza das ações e resolução de dúvidas levantadas quanto à plataforma e documentos a utilizar em todas as fases da concretização dos projetos
3. **organização de seminários** com a psicóloga Rita Ferreira
4. **levantamento de propostas de seminários com docentes e parceiros externos**
5. **alteração do documento Guia para EECE**, cronograma de ação e planificador dos projetos, dando resposta a solicitações dos Diretores de Turma
6. **realização da 1ª monitorização em final de novembro/princípio de dezembro de 22**, que incluiu a análise dos planificadores e resposta a formulário google relativamente ao estabelecimento de objetivos do projeto, seu tema central, ao descritivo – parcial ou total – das atividades a realizar com os alunos, os conhecimentos, capacidades e atitudes a desenvolver, no âmbito do perfil do aluno, as estratégias de avaliação das atividades/produzidos e alunos, os produtos finais que a turma acredita ser capaz de construir em situação de projeto. Também se aferiu a convergência deste projeto com o PES e outros projetos – do GPDE ou de parceiros externos. Por fim, recolheu-se informação sobre a ativação de domínios opcionais que entroncando com os obrigatórios mostrem mais valia na formação dos alunos. Com o formulário colheu-se informação sobre o cumprimento do cronograma e a interdisciplinaridade e envolvimento de todas as partes na consecução do projeto
7. **análise do conteúdo das atas de Conselhos de turma do 1º período**
8. **acompanhamento e monitorização do trabalho dos Conselhos de Turma** através de comentários nos planificadores e diálogo com os responsáveis pelos vários projetos
9. **utilização de formulário google para recolha de dados finais e avaliação dos resultados**, no 3º período. Pretendia aferir-se o desenvolvimento de competências e valores de cidadania e autonomia que estes projetos potenciam, tal como encorajado pelo Perfil do Aluno
10. **apresentação de relatório final à Equipa de Autoavaliação da Escola e à Direção.**

### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. dificuldade em promover reuniões de trabalho no Conselho de Turma, em todas as fases do projeto;
2. não compreensão por parte do Conselho de Turma, do pretendido na coluna CONHECIMENTOS /CAPACIDADES/ ATITUDES (+ LETRA IDENTIFICADORA DA AC), sendo que são raras as referências às aprendizagens essenciais das disciplinas que intervêm no projeto;
3. relutância/incapacidade, por parte dos Conselhos de Turma em:
  - a) distribuição de tempos/tarefas/atividades/aprendizagens por disciplinas, estando a quase totalidade dos projetos entregue a uma pessoa.
  - b) atribuição da responsabilidade do projeto ao docente cuja área de estudo mais convergisse com o tema a trabalhar.



- c) organização de projetos coesos.
  - d) integração de projetos do GPDE/entidades externas na concretização de atividades.
4. constatação de incoerências entre o escrito nas atas, o registado no planificador e nos formulários google de dezembro e junho, no que se refere à articulação curricular, à participação, às aprendizagens, à integração dos clubes, à escolha do responsável pelo projeto, à avaliação dos alunos e do projeto, ao impacto das ações na formação dos alunos e na comunidade.

### 5.3. Equipa de Autoavaliação – coordenação do docente Carlos Félix

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **tratamento estatístico-avaliativo das respostas ao formulário online aplicado ao Pessoal Docente, Pessoal Não Docente, Encarregados de Educação e Alunos**, sobre a monitorização/avaliação do cumprimento das metas e prioridades do Projeto Educativo (PE) 2021-2024 – [trabalho em execução, que teve o apoio inicial do *Observatório de Autoavaliação de Escolas da Universidade do Minho (UM)*]
2. **articulação, com os membros atribuídos à escola do citado Observatório da UM, de ações para a melhoria do nosso Plano Estratégico de Autoavaliação (PEA)**, face ao Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das Escolas e à necessidade crescente de a Equipa de Autoavaliação (EAA) monitorizar e avaliar um vasto número de ações organizacionais da vida da escola, cujos resultados e recomendações têm consequências na melhoria e execução do nosso PAE (Plano de Ação Estratégica) no cumprimento do PE
3. **atualização das fichas de monitorização semestrais**, de aplicação *online*, do Plano de Ação Estratégica (PAE) 2022-2023, considerando o PADDE (Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital das Escolas)
4. **monitorização e avaliação da aplicação do PAE (Ações 01, 02 e 03) - 2022-2023**, com produção de relatórios intermédio (novembro) e final (julho) – 2022-2023, com recomendações às estruturas intermédias (documento final aprovado na Comissão Alargada de Autoavaliação (CAA), de 26/07/2023)
5. **aplicação à comunidade escolar dos questionários modelo CAF (Common Assessment Framework) - Educação**, considerando-se os domínios, campos de análise, referentes e indicadores do Terceiro Ciclo de Avaliação Externa das escolas (IGEC – Inspeção Geral da Educação e Ciência), e seu aperfeiçoamento aprovado por despacho ministerial de 23-03-2023, cumprindo-se o sexto diagnóstico organizacional da ESMS
6. **monitorização e avaliação da aplicação da Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) 2022-2023**, conforme consignado na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC)
7. **apreciação de relatórios e outros dados de estruturas da escola**: EMAEI (Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva), EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais), C&D (Cidadania e Desenvolvimento), GPDE (Grupo de Projetos de Desenvolvimento Educativo (GPDE), PES (Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade), PDPSC (Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário), SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), PADDE (Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola). Também se apreciou o Plano de Recuperação de aprendizagens, Plano 21|23 Escola +
8. **elaboração do Plano de Ação Estratégica (PAE) 2023-2025**, enquadrado no *Plano Estratégico de Autoavaliação da Escola (PEA)*, após o diagnóstico organizacional sobre o modelo CAF - Educação, com a consequente produção do *Relatório de Autoavaliação (RA)* e o *Plano de Ações de Melhoria (PAM)* que lhe é adjacente, com os contributos finais da Comissão Alargada de Autoavaliação (CAA) e o Conselho Pedagógico
9. **construção da Matriz do PAE 2023-2025**, articulada com a Presidente do Conselho Pedagógico
10. **preparação das novas fichas de monitorização e avaliação** (formulários *online*) das três Ações do PAE 2023-2025 [em execução]
11. **acompanhamento dos relatórios periódicos** que contêm os resultados académicos (internos e externos), comportamento e assiduidade e relação escola-família
12. **realização de duas reuniões da Comissão Alargada de Autoavaliação**: 23 de março de 2023 e 26 de julho de 2023, no cumprimento das competências daquela estrutura da EAA
13. **envio aos docentes e paradoscentes das Informações 1 e 2**, conforme o *Plano Estratégico de Autoavaliação (PEA)* da escola, referentes ao trabalho realizado pela EAA
14. **participação em reuniões formais (ACD - MAIA) e informais** com: representante da DGE no CFMS, Coordenadoras dos Diretores de Turma/Curso, Cidadania e Desenvolvimento, Conselho Pedagógico, Diretora e Adjunto; Comissão de Autoavaliação Restrita (CRA) e Comissão Alargada de Autoavaliação (CAA), Coordenadora Operacional, entre outros
15. **organização de um arquivo digital** com os documentos da EAA (em execução).

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Dificuldade de conciliar horários de trabalho conjunto da Comissão Restrita de Autoavaliação, o que levou a perdas de eficiência (perda de tempo, desgaste e difícil otimização das tarefas e reflexões críticas) no cumprimento com eficácia (completar atividades e alcançar metas e objetivos) de complexas e relevantes atividades planificadas e calendarizadas, a realizar em prazos apertados.

#### **5.4. Secção de Avaliação do Desempenho Docente – Presidência da Diretora Ana Maria Silva**

##### Atividades planeadas e cumpridas:

As atividades da Secção de Avaliação do Desempenho Docente desenvolveram-se no âmbito do Decreto Regulamentar nº26/2012, de 21 de fevereiro, dando cumprimento ao estipulado no mesmo:

1. **aplicação do sistema de avaliação do desempenho**
2. **calendarização dos procedimentos** de avaliação
3. **elaboração de um novo instrumento de registo e avaliação** do desenvolvimento das atividades realizadas pelos avaliados e submissão à aprovação do Conselho Pedagógico
4. **publicitação do documento** depois de aprovado
5. **acompanhamento e avaliação de todo o processo de avaliação**
6. **aprovação da classificação final, harmonizando as propostas dos avaliadores**, garantindo a aplicação das percentagens de diferenciação do desempenho.

#### **5.5. Coordenação dos Diretores de Turma – coordenação da docente Alexandra Faria**

##### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **realização de quatro reuniões de coordenação ao longo do ano letivo**, duas no primeiro período e uma em cada um dos períodos subsequentes.
  - a) **aprovação do Regimento Interno** na reunião inicial, dado ênfase à ação do Diretor de Turma e preparado o início do ano letivo
  - b) nas restantes reuniões, **preparação e orientação dos Conselhos de Turma de avaliação**. Para enquadrar e explorar a Norma 2 do JNE, optou-se por efetuar o Conselho de Diretores de Turma dos 11º e 12º anos separadamente do 10º ano, no terceiro período, dado que esta Norma só se aplica aos alunos que se encontrem em condições de realizar exame.
  - c) **apresentação**, em todas as reuniões (Conselhos de Turma de Avaliação e Conselhos de Turma Intercalares de outubro e fevereiro) **de um guião orientador**
  - d) **elaboração de ata** em cada Conselho de Diretores de Turma com registo de todas as tarefas desenvolvidas, os assuntos abordados e as sugestões apresentadas. Todas as atividades desenvolvidas foram sempre articuladas e supervisionadas pela Diretora da Escola
2. **criação de um repositório digital na Plataforma Google Drive** para facilitar a comunicação entre os vários elementos do Conselho de Turma e arquivo dos documentos relativos aos Conselhos de Turma
3. **acompanhamento dos colegas** para apropriação dos mecanismos de comando que permitem executar as diferentes operações durante a transição da plataforma GIAEonline para a **INOVAR**. Neste processo de transição digital, a maioria dos professores optou pelo dossier digital, exceto sete Diretores de Turma para os quais foi necessária a preparação do arquivo em suporte de papel
4. **acompanhamento e monitorização dos Conselhos de Turma:**
  - a) **produção de sínteses das análises registadas nas atas de Conselho de Turma**, tendo em conta o comportamento, aproveitamento e medidas de suporte à aprendizagem de modo a perfilar cada turma, identificar as diversas dificuldades e informar a Diretora da Escola para que pudesse tomar as suas decisões de forma sustentada
  - b) **promoção de Ação de formação**, de curta duração, subordinada ao tema: “Avaliação das Aprendizagens”, realizada no segundo período, tendo como formador o Prof. Dtr. Eusébio Machado, para facilitar a todos os professores um melhor entendimento sobre a avaliação das aprendizagens, tendo em conta a importância do Projeto MAIA
  - c) **disponibilização para apoiar** todos os professores Diretores de Turma, dando maior acompanhamento aos mais novos, Coordenação dos Diretores de Turma - *Cursos Científico Humanísticos* no horário semanal, definido pela direção da escola (para os assuntos de caráter urgente a coordenadora facilitou o seu contacto pessoal). A empatia criada pela equipa com os pares; a disponibilidade para ajudar a identificar dificuldades, e numa lógica de melhoria contínua, tentar encontrar soluções com a promoção de estratégias de intervenção mais simples e eficazes são pontos fortes da ação.

##### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. dificuldade de utilização da plataforma **INOVAR**, devido à sua complexidade

2. inclusão de posições particulares e unipessoais nas atas das reuniões com os Encarregados de Educação, que se sugere sejam substituídas por memorandos, tornando mais pacíficas as reuniões e mais célere a entrega dos documentos

Apresentam-se duas propostas de ação para o próximo ano letivo:

1. Realização de Ações de Formação, direcionadas para os Diretores de Turma e para os pais e alunos, sobre as temáticas relativas à Inclusão e ao SABER- ESTAR,
2. Substituição da Plataforma Google Drive, como suporte ao trabalho da Diretores de Turma, pela plataforma INOVAR, para se evitar a dispersão.

## 5.6. Coordenação de Direção de Curso – coordenação da docente Margarida Carvalho

### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **realização de reuniões de coordenação.** Embora sem haver reunião, foi elaborado, em fevereiro, um guião para preparação e definição de orientações para as reuniões intercalares. Em todas as reuniões foi disponibilizado um guião orientador, sempre elaborado em estreita colaboração com os coordenadores dos diretores de turma dos cursos científico-humanísticos e com a Diretora da escola. Assim, realizaram-se:

- a) uma no início, para lançar o ano letivo, preparar as reuniões de conselho de turma iniciais, planear a articulação curricular e coordenar a componente de Cidadania e Desenvolvimento
- b) três nos finais de cada período letivo para preparação das reuniões de conselho de turma
- c) uma em maio para preparar a VI Mostra dos Cursos Profissionais.

2. **organização dos processos técnicos de operações:** foi organizada toda a logística necessária à elaboração destes processos (físicos e digitais) e fornecida informação aos diretores de curso sobre os documentos a colocar neste processo.

3. **realização de trabalho colaborativo e partilha de experiências com os diferentes DC** no âmbito das planificações de todo o trabalho de coordenação da e dos projetos da PAP

4. **organização de atividades direcionadas para o desenvolvimento de competências técnicas, sociais e relacionais:** foram organizadas palestras sobre Prevenção Rodoviária, (para os terceiros anos), Internet Segura (primeiros anos) e Violência no Namoro (segundos anos) e duas visitas de estudo à feira Qualifica e ao Instituto Politécnico do Cávado e do Ave (para os terceiros anos)

5. **coordenação e articulação com o Coordinator Schools & Programs - Secundário e Universitário JA Portugal**, no âmbito do programa “A Empresa”, nomeadamente no momento da inscrição das turmas na plataforma, na monitorização do grau de desenvolvimentos dos projetos das miniempresas entre outras atividades e na planificação e acompanhamento das visitas de acompanhamento da representante da *Junior Achievement* às turmas participantes na competição

6. **elaboração de cronogramas orientadores**, contendo todas as atividades a desenvolver e respetiva calendarização pelos Diretores de Curso, no exercício das suas funções, nomeadamente na organização da FCT e da PAP

7. **atualização e reformulação de documentos modelo e procedimentos de registo de informação**, sendo que ao longo do ano, foram reformulados alguns documentos modelo (nomeadamente na FCT) para os tornar mais simples e mais ajustados às realidades atuais

8. **coordenação e organização da VI Mostra de Projetos**, em estreita colaboração com a equipa multimédia, nomeadamente, ao nível da organização do evento e respetiva logística

### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Não se verificaram constrangimentos relevantes à atividade dos diretores de curso, e considera-se que o ano letivo decorreu com normalidade, excetuando pontuais necessidades de reorganização da carga horária que foi necessário planear e implementar ao longo dos meses de junho e julho para completar os planos de formação.

### Sugestões de melhoria

Foi aplicado um questionário aos diretores de curso, auscultando opiniões sobre a atividade coordenativa e solicitando sugestões de melhoria (com apenas três respostas), havendo a registar as propostas de

1. uma atividade envolvendo mais do que um curso, no âmbito da disciplina de Educação Física
2. no módulo de Atividades de Exploração da Natureza realizar uma atividade no exterior, permitindo aos alunos vivenciarem várias modalidades de recreação na natureza.

## 5.7. Projetos

### 5.7.1. GPDE – coordenação da docente Carla Menezes

Em funcionamento, com a inclusão dos Clubes e Projetos nacionais e internacionais: Clube Voluntariado Martins Sarmento; Clube de Teatro; Escola com pedalada; Nicolinas; Clube de Programação e Robótica; Clube Europeu Martins Sarmento; Projeto Democracia e Cidadania e Jornal O Pregão, Clube Ciência Viva, Plano Nacional de Cinema, Projeto Eco-Escola; Projeto Erasmus+.

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. reunião preparatória com os responsáveis pelos clubes e projetos para aprovação do Regimento Interno do GPDE e para o estabelecimento de um cronograma de atividades do GPDE para 2022/2023. Na mesma reunião pretendia-se recolher ainda propostas para o Plano Anual de Atividades do mesmo ano. Da revisão do Regimento, surgiram 3 ações a desenvolver pelos clubes e projetos, durante o ano letivo:

- necessidade de envio de Plano de Atividades de cada clube/projeto e iniciativas nacionais e internacionais à coordenação do GPDE, para conhecimento
- as iniciativas nacionais e internacionais, que têm um Plano de Atividades específico, no âmbito das organizações a que dão resposta, devem dar a conhecer à coordenadora 2 ou 3 atividades que deverão ser estendidas a toda a comunidade escolar, para permitir a participação de todos nessas valências
- deve existir, sempre que possível, a ligação à EECE e aos projetos desenvolvidos pelas várias turmas, a fim de se garantir maior convergência destas duas vertentes educativas da Escola

2. **realização da avaliação final dos trabalhos dos Clubes e projetos**, através de formulário google para recolha da informação solicitada pela Equipa de Autoavaliação da Escola: três objetivos relevantes, planificados e cumpridos, fatores de sucesso referentes aos objetivos planificados e cumpridos, fatores de insucesso referentes aos objetivos planificados e não cumpridos, pontos fortes das ações realizadas, pontos menos fortes das ações realizadas propostas concretas de melhoria sobre as ações realizadas, avaliação do cumprimento do trabalho efetuado

3. **insistência nas potenciais ligações entre os clubes/projetos e os temas da EECE**, de forma a proporcionar aos alunos a oportunidade de realizarem aprendizagens mais relevantes.

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

- A monitorização intermédia das atividades do GPDE, planeada para março de 2023 não foi concretizada, por motivo de acompanhamento de doença oncológica de familiar próximo.
- Este ano letivo a participação do GPDE foi residual, tendo grande parte das turmas optado por parceiros externos à escola.

#### Sugestões de melhoria

Alguns responsáveis por clubes/projetos fizeram observações pertinentes, algumas das quais foram bem acolhidas pela coordenação do GPDE e serão implementadas no próximo ano letivo:

- revisão do formulário de inscrição nos Clubes e Projetos, de forma a que os alunos se pré-inscrevam através de um link para cada projeto. Posteriormente essa pré-inscrição deve ser formalizada com os professores responsáveis em documento próprio.
- Realizar de mais uma reunião do GPDE, talvez no início do segundo período, no sentido de promover maior articulação entre clubes e ou projeto, facilitando o desenvolvimento de atividades conjuntas.

### 5.7.2. Projetos Nacionais

#### 5.7.2.1. Ciência Viva - coordenação da docente Sílvia Silva

##### Atividades planeadas e cumpridas:

Em todas as atividades, as áreas de competência do PASEO previstas na planificação foram trabalhadas pelos alunos tendo as atividades desenvolvidas contribuído para a recuperação das aprendizagens. A realização de atividades laboratoriais e de pesquisa e tratamento de informação permitiram a consolidação de aprendizagens essenciais das disciplinas

Realização da palestra: "Efeito de Estufa: causas, consequências e meios de descarbonização (Jornadas Culturais)

- público-alvo: 11ºCT3 e 10ºCT5
- Palestrante: Dr. Carlos Ribeiro, Diretor do Laboratório da Paisagem de Guimarães
- objetivo: sensibilização dos alunos e ponto de partida para os trabalhos de projeto

10º Ano: Atividades realizadas no âmbito do tema: “Poluição Atmosférica e Efeito de estufa”	d) atividades realizadas pelas turmas CT4 e CT5 e) disciplinas envolvidas: Biologia e Geologia, Matemática A, e Física e química A e Cidadania e Desenvolvimento f) divulgação do projeto: Prezi
11º ano: Atividades realizadas no âmbito do tema: “Acidificação dos Oceanos e a sua influência na dissolução do carbonato de cálcio”.	a) atividades concretizadas pelas turmas CT3 e CT4 b) disciplinas envolvidas: Biologia e Geologia e Física e química A c) divulgação do projeto: Vídeos e Infográficos
12º ano: Atividades realizadas no âmbito do tema “Os polímeros e as suas aplicações na saúde”	a) atividades realizadas pela turma CT3 b) Disciplinas envolvidas: Química A, Aplicações de Informática e Cidadania e Desenvolvimento c) Divulgação do projeto: Vídeos e Infográficos; exposição dos trabalhos realizados pelos alunos nas Jornadas Culturais.
12º CT1	a) atividades de decoração do corredor de acesso aos laboratórios, com temas alusivos à acidificação dos oceanos.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. Falta de material necessário para a plena realização das atividades laboratoriais.
2. Renitência dos docentes das disciplinas de formação específica envolvidas nas atividades experimentais em aderirem ao projeto.

**5.7.2.2. Desporto Escolar – coordenação do docente Vasco Gonçalves**

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **articulação** direta com **Gabinete de Coordenação do Desporto Escolar da DGEstE-DSRN**
2. **articulação** entre o **Projeto Educativo, o Projeto do CDE e Plano Anual Atividades**
3. **coordenação e operacionalização** de todas as **atividades de caráter externo e interno** (torneios de captação, corta-mato escolar, torneios inter turmas, semana temáticas, cursos de juizes/árbitros, atividades de organização dos grupos equipas, requisição de transportes, reforço alimentar, instalações e equipamento e materiais desportivos)
4. **concretização**, em articulação com a Direção, do cumprimento rigoroso dos **vários momentos de avaliação do projeto**, bem como efetivação do orçamento e relatório geral e financeiro anual do CDE
5. **organização e coordenação do calendário de atividades/encontros** elaborado pelos responsáveis do Gabinete de Coordenação do Desporto Escolar da DGEstE-DSRN
6. **concretização das atividades** promovidas tendo em consideração o Plano Anual de Atividades (PAA), atividades EDF e do projeto do CDE:
  - a) Semana Europeia do Desporto na Escola - B Ative
  - b) Semana do Atletismo
  - c) Torneio Solidário de Natal - Voleibol
  - d) Curso de Juizes/árbitros - Voleibol
  - e) Curso de Juizes/árbitros - Futsal
  - f) Corta-Mato Escolar (fase escola)
  - g) Torneio Badminton
  - h) Torneio Jornadas Culturais - Basquetebol 3x3
  - i) Torneio Jornadas Culturais - futsal

**7. concretização de atividades no âmbito de DE Sobre Rodas**

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Setembro 22	Parking Day	Aula sobre a qualidade do espaço urbano e a importância da mobilidade nos estilos de vida.
Setembro 22	Green Week	Participação de alunos e encarregados de educação no GMR Cycle Chic e Palestra sobre “Pegada Ecológica” - Biocapacidade de GMR

Outubro 22	Polvoreira Bike Challenge (colaboração)	VII Trilho do Fundador em BTT "Professor Orlando Lemos" Os alunos do projeto Escola com Pedalada participaram na prova como atletas e fotógrafos
Todo o ano (4ª feira às 14h30)	Aprender a Pedalar na ESMS e pedaladas inclusivas	O projeto Escola com Pedalada promove o ensino da bicicleta aos alunos da Martins Sarmento.
Dezembro 22	Estágio de Natal da ERDAL	Os alunos do projeto realizaram um passeio de bicicleta em segurança pela ecopista de Guimarães.
Novembro 22	-Jornal Pregão - Ação de Formação de Curta Duração (AFCD)	- Artigo: "Ainda não ouviste falar-Escola c/ pedalada". - Promovida pela Direção-Geral da Educação "Cidadania, Mobilidade & Segurança Rodoviária", com a duração de três horas.
Maio	Dia Mundial da Bicicleta	Dia Ativo e Saudável na escola promovido pelo projeto ERASMUS+ Healthy School

### 8. concretização de atividades no âmbito do DE Comunidades

DATA	ATIVIDADE	DESCRIÇÃO
Setembro 22	Be Active Day (colaboração)	Caminhada ecológica pelo parque da cidade e uma visita ao complexo de ginástica "GuimaGym".
Setembro 22	Dia Europeu do Desporto na Escola (colaboração)	Convite à professora da Escola de Dança "Flávia Portes" para envolver a comunidade escolar na realização de uma atividade física em massa
Setembro 22	"II Liga de Padel de Professores"	Participação de professores de Ed. Física na iniciativa inserida no "Programa de Desenvolvimento do Padel Escolar", projeto de uma parceria entre o Desporto Escolar e a FPPadel.
Todo o ano	6ª feira a Pedalar	Deslocação da comunidade educativa em bicicleta para cumprir o trajeto casa escola
Outubro 22	6ª edição da Bienal Contexti 2022	Deslocação ao evento em bicicleta de alguns alunos das turmas 10/12 AV1
Março 23	Erasmus + Healthy School	Manhã desportiva com os alunos e professores espanhóis da Mobilidade Erasmus
Maio 23	Healthy Day in School	Dia Ativo e Saudável na Escola na promoção de estilos de vida saudáveis
Junho 23	Mobilidade sem Pegada (3 sessões)	Projeto Cidadania 10ªAV1 "Mobilidade sem Pegada" promovido pelo Laboratório da Paisagem para potenciar a mobilidade sustentável e inclusiva nas escolas e consciencializar para a diminuição da Pegada Carbónica.
Junho 23	Pedalar nas Histórias	Comemoração do Dia Mundial da Bicicleta dinamizado pelo Laboratório da Paisagem em parceria com a Biblioteca Municipal Raul Brandão e a Get Green

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. conciliação dos horários de treino com os horários dos alunos, principalmente nos grupos equipa,
2. realização dos Encontros /jogos ao final de semana (sábado). Este aspeto é muito difícil de gerir com os alunos inscritos no grupo equipa, face aos seus compromissos pessoais.

#### Custos

O apoio financeiro é efetuado através do orçamento privativo do Desporto Escolar (verbas da distribuição de lucros da Santa Casa da Misericórdia), e de acordo com Projeto do Clube do Desporto Escolar e quadros competitivos. Este financiamento é apenas um apoio, não cobrindo todas as despesas.

#### Sugestões de melhoria

1. reorganização dos horários e calendários de modo a compatibilizar o período curricular com treinos, competições e transportes escolares
2. libertação da 4ª feira à tarde (sem aulas) para treinos e competições
3. reativação do grupo equipa de Padel
4. atribuição de “prémio” aos alunos inscritos nos grupos equipas do CDE (viagem ou uma atividade exclusivamente para quem participa no Desporto Escolar)
5. manter os créditos letivos e pelo menos dois blocos sem atividades letivas (ou aumentá-los) no horário dos docentes envolvidos, para permitir que todos os alunos possam participar nas atividades do Clube de Desporto Escolar.

### 5.7.2.3. Plano Nacional de Cinema - coordenação do docente Carlos Félix

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **divulgação dos objetivos e atividades** do PNC da ESMS,
2. **sensibilização da comunidade docente** da utilização da plataforma do PNC como repositório de filmes e dossiês pedagógicos a serem utilizados *online* em tempo letivo
3. **visualização de filmes** recomendados na lista de filmes, em *streaming*, através da Plataforma do PNC. Foram visualizadas 4 longas-metragens e 6 curtas-metragens que envolveram, no total, cerca de 350 alunos. (Quando os alunos de uma turma assistem a mais do que um filme, contabilizou-se apenas a sua participação uma vez)
4. **concretização de atividades pelos professores envolvidos** na visualização dos filmes, de acordo com conteúdos programáticos das disciplinas, da componente curricular Cidadania e Desenvolvimento (C&D) da iniciativa conjunta “Minutos CinePsi” e dos objetivos do PNC, integrados no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), tendo o apoio dos dossiês pedagógicos do PNC
5. **lançamento do V Concurso curtas4you**, concurso articulado com a EECE (Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola, C&D e PES, enquadrado no PASEO
6. **envolvimento de alunos do 12.º ano** (cursos científico-humanísticos) na organização e animação de **tertúlias** cinematográficas e sua publicitação na Rádio Escola, pelos mesmos alunos,
7. **envolvimento de alunos do 3.º ano** (cursos profissionais) na planificação e realização de **sessões de cinema** para angariação de bens para promover o bem-estar animal na comunidade
8. **realização da iniciativa “Minutos CinePsi”**, originada pela equipa do PNC da ESMS, de trabalho colaborativo com duas psicólogas da escola, afetas ao SPO e ao PDPSC e com a Equipa do PNC, para visualização de curtas-metragens (*streaming* do PNC) com temáticas inerentes ao PES, à C&D e com ligação ao Plano 21|23 Escola +. As intervenções foram planificadas pelas psicólogas com suporte nos dossiês pedagógicos do PNC, como, por exemplo, sobre a premiada curta *História Trágica com Final Feliz*, da realizadora Regina Pessoa
9. **participação em ACD promovida pelo PNC nacional** sobre assuntos relacionados com o cinema e o audiovisual.

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. Incompatibilidade temporal para a realização de sessões temáticas de cinema propostas pela escola, a ter lugar no CCVF em parceria com o CineClube de Guimarães.
2. O número de alunos mínimo para ocorrerem sessões de cinema gratuitas nos cinemas Castello Lopes (em Guimarães) não foi atingido.
3. Indisponibilidade os alunos em participar em atividades fora do horário letivo.

#### Sugestões de melhoria

1. alargamento dos prazos de candidatura a propostas das equipas do PNC da escola e nacional,
2. realização de pequenas sessões (*workshop*) de preparação para algumas atividades como por exemplo, o concurso *curtas4you*.

### 5.7.2.4. Unidades de Apoio ao Alto Rendimento na Escola (UAARE) – coordenação do docente Adelino Carvalho

Durante o presente ano letivo estiveram integrados no programa Uaare um total 72 alunos, de 18 turmas diferentes, distribuídos por 3 cursos. As modalidades desportivas envolvidas foram Futebol, Rugby; Polo Aquático, Karaté, Basquetebol, Ginástica Artística, Voleibol, Andebol, Xadrez, Kempo, Karting e Enduro, de 9 diferentes clubes desportivos. Na ação de articulação entre a vida escolar e desportiva foi sempre envolvida a Diretora da Escola, os respetivos Conselhos de Turma, a Psicóloga UAARE, os Encarregados de Educação e os Interlocutores Desportivos dos Clubes, através de reuniões de articulação presenciais e contactos telefónicos a partir dos resultados académicos que foram sendo alcançados pelos alunos e das informações fornecidos pelos diretores de turma e pelos

docentes dos conselhos de turmas. Sempre que necessário, foram ajustados os níveis de intervenção, quer em sala SEAM, quer em apoio de turma, quer em acompanhamento psicopedagógico UAARE. A implementação destas medidas teve sempre como principal objetivo o de proporcionar a todos os alunos a oportunidade de alcançarem o sucesso pleno.

Atividades planeadas e cumpridas:

A. **Implementação**, no início do 1º Período, **de dez PPI-C**, no sentido de se promover a conciliação entre frequência escolar e frequência desportiva.

B. **implementação**, ao longo do ano, **de cinco PPI-C** para acompanhamento (antes, durante e depois das ausências) de 5 alunos com ausências prolongadas à escola, para participação em estágios e competições das suas respetivas Seleções Nacionais.

C. **implementação**, durante o segundo semestre do ano, **de dois PPI-C**, para dois alunos que foram integrados na equipa profissional A, assumindo-se assim o compromisso no que se refere a adaptações de frequência de aulas curriculares e a frequência de atividade desportiva. Para estes foram elaborados planos de ação com aulas/apoios em horário compatível com os horários de preparação desportiva havendo, para isso, necessidade de articulação entre todos os intervenientes UAARE. Foi extremamente importante a existência de comprometimento dos AA no cumprimento do plano de ação pedagógica.

Neste âmbito, registam-se a/o

1. **articulação conjunta**, por antecipação ("Manchas vermelhas"), **com todos os intervenientes** (DT/PCT/PA/PSI/ID/EE) de AA que estiveram ausentes para participação desportiva (Seleções Nacionais (13 AA), torneios/competições nacionais e internacionais (21 AA)

2. **articulação com vários DT/PCT/AA/DI/EE de alunos com níveis de avaliação pouco consistentes** e/ou níveis negativos (9 AA)

3. **concretização de três reuniões presenciais com o ID/EE dos AA do VSC, futebol de formação, com vista à articulação** para o acompanhamento de 5 AA que foram regularmente convocados para estágios e competições de Seleções Nacionais, e de 6 AA que foram pontualmente convocados para preparação desportiva em escalões superiores,

4. **articulação de necessidades de ausências de 7 AA para participação em jogos oficiais de campeonato nacional**, agendados pela respetiva federação

5. **definição em Conselho de Turma, por antecipação, da forma como todos os intervenientes iriam articular, gerir e acompanhar as ausências dos AA às aulas**; a forma de acompanhamento e comunicação com os AA; as metodologias de avaliação e a recuperação das aprendizagens aquando do seu regresso, de forma a ser possível aos AA continuarem a ter sucesso escolar

6. **articulação regular do professor acompanhante psicóloga**, havendo sempre partilha de informação e cooperação, sustentando sempre, ao longo do ano letivo, a ação de conciliação positiva

7. **realização de reunião onde estiveram presentes o CNU, o PA, o ID do VSC e o diretor geral do futebol de formação do VSC para realização de um balanço conjunto** sobre a articulação efetuada ao longo do ano letivo e para uma prévia preparação de necessidades para o próximo ano letivo (OAL 2023-24)

8. **reajuste de alguns horários da sala e de docentes SEAM/turma** para permitir a frequência da SEAM de alunos com necessidades de implementação de planos de recuperação. Face aos resultados escolares, foram sendo identificados os alunos com necessidade de aplicação de planos de recuperação ou com necessidade de um acompanhamento mais atento, através de apoio individual A1 (AA com necessidades de recuperação de curta duração). Depois da articulação entre PA/PSI/DT/PCT, todos os alunos com níveis negativos, ou com resultados não consistentes foram contactados pelos PA/PSI e aconselhados a frequentar apoios SEAM

9. **manutenção da disponibilidade dos docentes SEAM**, para apoio para preparação de exames, sendo este reforçado por acordo entre os AA e os docentes SEAM, se necessário. Neste âmbito, a Psicóloga UAARE realizou com os AA do 12º ano, sessões individuais no sentido de definir estratégias de orientação vocacional e tomada de decisão em relação à candidatura ao ensino superior

10. **concretização de reuniões, na fase final do ano letivo, no sentido de preparar o próximo ano letivo (2023/2024)**. Nestas reuniões, que envolveram, em diferentes momentos, PA/PSI/Diretora/SEAM/ID:

a) identificação dos AA por ano de escolaridade e curso

b) análise das propostas/necessidade de ajustamentos de horários, nomeadamente do VSC (modalidade de futebol), e do Guimagym (modalidade de ginástica Artística) para o próximo ano letivo

c) análise, pelo PA em conjunto com a diretora da escola, das necessidades, para o próximo ano letivo, no que concerne os professores da sala de estudo aprender mais e psicólogo escolar, bem como das necessidades educativas dos AA

d) pré-análise das necessidades de horários da equipa de escola UAARE para o próximo ano letivo

e) envio de email aos intervenientes desportivos com informação acerca da UAARE e do modelo de conciliação entre os sucessos desportivo e escolar



- f) início da estruturação e elaboração de novas ferramentas/documentos/plataformas para implementação no próximo ano letivo, com o objetivo de melhorar a comunicação entre todos os intervenientes (PE/PSI/SEAM/AA/EE/DT/PCT/ID)
- g) definição da forma como será efetuada a receção dos AA e EE, para apresentação da ação pedagógica UAARE no arranque do novo ano letivo
- h) realização de 3 reuniões preparatórias de OAL, com presença dos /PA/Psi UAARE/ID do VSC, Futebol de formação. Foram já identificados os AA para acompanhamento Uaare e as respetivas necessidades de conciliação. Foram ainda realizados contactos com: - PA/ID do VSC voleibol. - PA/ ID do Xico Andebol. - PA/ ID do Guimagym. - PA/ ID do Karaté. – PA/ID do Enduro
- i) realização de contactos entre PA da ESMS e PA do AEJM, no sentido de saber quais os AA que irão frequentar a ESMS, no próximo ano letivo
- j) realização de contactos com os EE de AA que pretendem frequentar a Uaare MS, pela primeira vez, no próximo ano letivo
- m) atualização da informação sobre procedimentos na página da escola
- n) colocação, na página da escola, da informação acerca dos procedimentos relativamente a novas matrículas de alunos/atletas com perfil UAARE, para o ano letivo 2023/2024.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Alguns alunos não aproveitaram todas as condições de conciliação dual criadas para o efeito, apesar de terem sido alvo de acompanhamento atento, e até mesmo muito resiliente por parte de todos os intervenientes UAARE (DE/PA/PSI/DT/PCT/SEAM/EE/ID) pelo que não corresponderam com interesse e motivação para as tarefas da escola.

**5.7.2.4.1. Relatório de atividades da Psicóloga UAARE – Psicóloga Anabela Mendes**

Atividades planeadas e cumpridas:

Atividade	1º período	2º período	3º Período	Totais (novembro 2022 a abril de 2023)
Intervenção Psicopedagógica – nº contactos com AA	36	70	49	155
Intervenções individuais (nº sessões)	33	58	49	140
Alunos em acompanhamentos individuais semanais regulares	5	9	9	NA
Intervenções em grupo – nº de sessões	4	4	4	12
Nº de Alunos envolvidos em sessões de orientação Vocacional	N/A	6	6	6
Contactos/atendimentos a Encarregados de Educação – presencial/contacto telefónico/email	12	9	8	29
Presença em reuniões de conselho de turma de avaliação de final de período	-	3	-	3

Mais, durante o ano letivo, foram concretizadas as seguintes ações:

1. **colaboração com o Serviço de Psicologia e Orientação da escola** dinamizando oficinas de competências de grupo nas turmas de 10º ano com alunos que integram a UAARE (1 sessão em cada turma, em cada período). As sessões tiveram como temática central as metodologias de estudo ajustadas à exigência do nível secundário e, como objetivo principal, promover a capacitação dos AA nos domínios das estratégias e metodologias de estudo e gestão do tempo
2. **articulação com os diferentes interlocutores desportivos**, nomeadamente com o VSC e Guimagym cujos AA estavam em acompanhamento psicopedagógico individual
3. **preenchimento de todas as baterias de provas “Perfil de competências psicológicas”** com os novos AA, num total de 23
4. **dinamização**, ao longo do terceiro período, de intervenções individuais com 7 AA **que apresentaram resultados mais preocupantes** no perfil de competências. Nestas sessões individuais foram trabalhadas competências como o relaxamento progressivo, visualização mental e definição de objetivos
5. **acompanhamento psicopedagógico individual com prioridade para os alunos com dificuldades de conciliação da carreira dual**, à gestão das “manchas vermelhas”, ao acompanhamento dos AA deslocalizados, intervenções em crise e sessões de acompanhamento pré-provas e pós-provas
6. **articulação regular com o professor acompanhante (PA)**

7. **articulação frequente com professores e diretores de turma**, através da participação nas reuniões de Conselho de Turma dos quatro AA que integram a seleção nacional e que tiveram ausências prolongadas à escola para participação desportiva no campeonato da europa. Nas reuniões de CT foram ajustados e articulados os procedimentos na gestão das “manchas vermelhas”, nomeadamente os apoios para recuperação das aprendizagens, os *timings* para entrega das tarefas durante as ausências à escola, as formas e momentos de avaliação no terceiro período
8. **articulação com os EE**, (presenciais, msg, WhatsApp e e-mail) dos AA com acompanhamento psicopedagógico ao longo do ano letivo
9. **acompanhamento dos AA do 11º e 12º no seu processo individual de orientação escolar e vocacional**
10. **concretização de sessões de esclarecimento relativamente ao processo de candidatura ao ensino superior com os AA do 12º ano**

#### 5.7.2.5. Educação para a Saúde e Sexualidade - coordenação da docente Frederica Sampaio

A Educação para a Saúde e Sexualidade (ES), inclui, na escola o Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA).

Como em anos anteriores, o trabalho neste âmbito pode e foi desenvolvido articuladamente com a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE) (43 turmas: 6 dos 10º/1º anos, 19 dos 11º/2º anos e 16 dos 12º/3º anos). Algumas turmas beneficiaram de mais do que uma intervenção realizada por diferentes elementos da equipa do GAIA.

##### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **reunião com os elementos do Gabinete de Apoio e Informação ao Aluno (GAIA)** (4 de outubro) para definição das estratégias de atuação ao longo do ano no desenvolvimento do Projeto de Educação para a Saúde e Sexualidade (PES) a nível de escola
2. **articulação da forma de operacionalização** com as coordenadoras dos Diretores de Turma (DT) e da Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento (EECD) (de 4 a 10 de outubro)
3. **envio de email** (dia 6 de outubro) para formalizar a forma de desenvolvimento do PES aos Diretores de Turma (DT) com informações e esclarecimentos sobre a forma de dinamização do PES a nível de turma, a articulação com a EECD e a indicação de que o cronograma das atividades, o planificador por turma e um documento com informações para auxílio na elaboração do projeto estariam disponíveis na Classroom CIDADANIA – PROJETOS/ CLUBES - PES 2022/2023/ trabalho PROJETO E EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE E SEXUALIDADE a partir do dia 8 de outubro. No mesmo email foi indicado que para os conselhos de turma de outubro deveria ser feita uma reflexão com os alunos sobre os temas abordados anteriormente no âmbito da Educação para a Sexualidade, a definição do tema a abordar no Projeto de Educação para a Sexualidade no presente ano letivo, assim como a possível articulação com o Projeto de Cidadania e Desenvolvimento. O(s) nome(s) do responsável(eis) pela coordenação do projeto a nível de turma seria registado em ata e na respetiva planificação. Nas turmas em que a articulação se verifica com a Cidadania e Desenvolvimento (C&D), o facto é devidamente assinalado no respetivo planificador.
4. **publicação dos referidos documentos na Classroom CIDADANIA – PROJETOS/ CLUBES - PES 2022/2023** (8 de outubro),
5. **análise dos planificadores PES e da C&D para deteção de falhas**, e resolução junto dos respetivos diretores de turma,

6. **realização, pelo docente António Moura de intervenções sobre**

- a) Violência no namoro e O Perigo das Redes Sociais
- b) Dever de assiduidade/pontualidade
- c) Direitos humanos e igualdade de género
- d) Direitos humanos: noção e evolução
- e) Ação disciplinar
- f) Cyberbullying
- g) disciplina, por solicitação da Sra. Diretora (no âmbito da articulação com a Direção/ Diretores de turma/ professores) com acompanhamento do desenvolvimento do processo, assim como da execução das medidas disciplinares, esclarecendo as finalidades e o seu âmbito junto dos alunos e dos respetivos encarregados de educação.

7. **realização, pela psicóloga Carla Rodrigues, através do Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) de**

- a) palestras no âmbito da Violência no namoro,
- b) consultoria no âmbito da Violência no namoro,
- c) dinamização de várias performances desenvolvidas pelo Projeto TABU (Associação ANTI),
  - i. . violência no namoro
  - ii. bullying
  - iii. igualdade de género

	<p>d) palestra sobre perturbações do comportamento alimentar na turma  e) palestras sobre comportamentos de risco online  f) palestra sobre higiene do sono, em articulação com o Hospital da Luz Guimarães</p>
<p><b>8. realização, pela docente Frederica Sampaio, de intervenções no âmbito da/do</b></p>	<p>sensibilização para a importância assertividade e das atitudes na vivência da sexualidade  Cyberbullying  (colaboração com os responsáveis pelos) projetos de educação para a sexualidade  orientação para a elaboração do respetivo PES</p>
<p><b>9. intervenção da psicóloga Rita Ferreira, no âmbito do/da</b></p>	<p>(Ab)Uso de Internet: perigos e dependências  saúde Mental: dependências e comportamentos aditivos  a minha identidade sexual  Saúde Mental  Interculturalidade  Direitos  Direitos Humanos  (Des)Iguuldade de Género  Direitos dos Homens e das Mulheres  Impacto da minha ação no mundo!</p>

10. **participação no 1º Encontro de Saúde Escolar** (19 de abril), no qual a Coordenadora PES da escola foi moderadora do painel da tarde, onde foram divulgados os trabalhos realizados nas várias escolas do concelho

11. **análise e avaliação do trabalho realizado** na escola no âmbito da promoção da saúde para a recandidatura a Selo de Escola Saudável 2023 (Entre maio e junho), que foi submetida no dia 12 de junho.

Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. a colaboração pela Enfermeira de Saúde Escolar, a disponibilidade manifestada na reunião com a Coordenadora da Educação para a Saúde e Sexualidade acabou por não ser possível devido a constrangimentos a nível de serviço da mesma.
2. algumas turmas não conseguiram conciliar os projetos PES e CeD  
muitos alunos não são capazes de fazer a gestão das tarefas adequadamente, nem rentabilizam o trabalho em sala de aula, mostrando resistência e desmotivação para desenvolver o trabalho
3. dificuldade em articular os currículos das diferentes disciplinas com o tema selecionado pelos alunos; o tempo disponibilizado dificulta o cumprimento dos programas das várias disciplinas
4. falta de apoio por parte da enfermeira de saúde escolar da UCC – Novo Amanhecer
5. não preenchimento com o devido rigor e atempadamente dos planificadores por alguns responsáveis pelos PES e C&D, o que dificultou a consulta, o tratamento de dados e a possibilidade de disponibilização de auxílio quando identificadas dificuldades na concretização.

**5.7.3. Projetos Internacionais**

**5.7.3.1. Erasmus + - coordenação do docente João Santos**

Atividades planeadas e cumpridas:

1. **desenvolvimento do projeto Clean Water Clean Future** (já em implementação e que envolve escolas da Polónia, Roménia, Macedónia do Norte e Turquia), sendo a ESMS responsável pela Coordenação a nível internacional. No final de cada temática foram realizados os respetivos questionários de avaliação, tanto sobre os trabalhos desenvolvidos em cada escola como sobre os encontros realizados. Assim concretizaram-se as seguintes ações:

- a) reunião na escola (12 de setembro) com representantes da Agencia Nacional Erasmus+, para monitorização das atividades desenvolvidas
- b) videoconferência com os representantes das várias escolas envolvidas no projeto e se concluíram as tarefas respeitantes à temática C3 - *The Science of water*
- c) preparação dos documentos necessários para a participação na mobilidade de alunos C3 na Macedónia do Norte;

- d) apresentação pelos alunos dos trabalhos anteriormente referidos e preparada a apresentação final, com o resumo das atividades desenvolvidas na escola no âmbito do tema C3, para divulgação no encontro na acedónia do Norte(outubro), e realizadas as diligencias necessárias com vista à participação nesse intercâmbio de alunos de curta duração C3 (30 de outubro a 5 de novembro)
- e) execução dos trabalhos no âmbito da temática C4 - *Water and the future* (novembro e fevereiro) e os preparativos para a participação na mobilidade C4, intercâmbio de alunos de curta duração na Polónia, que se realizou entre os dias 26 de março e 2 de abril de 2023
- f) realização de visita de estudo ao Laboratório da paisagem (25 de janeiro) para apresentação das atividades relacionadas com o controlo da qualidade da águas e ambiente
- g) realização de uma exposição, uma palestra e campanhas relacionados com a comemoração do dia internacional da água (22 de março)
- h) participação na visita de estudo à Serra da Estrela no âmbito da água (nascentes dos rios Zêzere e Mondego e de atividades desportivas envolvendo água (23 e 24 de março)
- i) elaboração do plano de ação no âmbito da temática C5 (*Making our schools sustainable water consumers*) deste projeto, no sentido de tornar a escola mais amiga do ambiente (Water Friendly School plan, WFS), apresentado e discutido no encontro final de professores que decorreu na escola Romena (28 de maio a 3 de junho).

2. **desenvolvimento do projeto Healthy school**, entretanto aprovado, e que envolve escolas da Áustria, Espanha, Finlândia, Holanda e Turquia (1 de novembro de 2022 a 1 de julho de 2023). Em conjunto, e contabilizando apenas os alunos e os professores que participaram nas mobilidades ao estrangeiro, foram envolvidos 45 elementos

- a) realização de um primeiro encontro de professores (13 a 17 de novembro) para planificação das atividades e encontros a realizar e discussão de ideias no sentido de procurar iniciar novas parcerias no futuro. A escola além de ficar responsável pela edição dos vídeos do projeto e pelo canal *Youtube* do projeto ainda elaborou o logótipo para o projeto (José Faria);
- b) seleção de alunos participantes decorreu entre meados de novembro e o final de janeiro
- c) realização de dois encontros de alunos, um na ESMS (26 de fevereiro a 3 de março), recebendo a delegação da escola espanhola, Institut Gerbert d'Aurillac, e outro na escola espanhola, em Sant Fruitós de Bages, na Catalunha (25 a 30 de abril)
- d) realização do workshop de gastronomia, do almoço no âmbito da alimentação saudável, das atividades/ jogos tradicionais e de tabuleiro e das atividades de mobilidade sustentável e desportivas que decorreram em maio no âmbito do HS e em parceria com o projeto “Escola com pedalada”
- e) concretização de um dia final de atividades (4 de julho), no qual, além de atividades desportivas em Ofir, se realizou uma sessão final de apresentação/ divulgação dos trabalhos desenvolvidos no âmbito dos projetos
- f) partilha dos trabalhos e disseminação dos projetos através da partilha de newsletters e pósteres sobre os trabalhos desenvolvidos e a publicação de diversos artigos sobre as atividades realizadas na página *web* e no jornal da escola, em jornais regionais e locais e nas plataformas *Youtube* e *Instagram* de cada projeto.

## 6. Serviços Técnico-Pedagógicos

### 6.1. Biblioteca / CRE - coordenação da docente Cristiana Lopes

A estrutura do relatório de atividades da biblioteca escolar obedece à estrutura do modelo da Rede de Bibliotecas Escolares, isto é, as atividades são apresentadas por domínio de intervenção, compaginando as orientações emitidas pela diretora da ESMS. O modelo comporta quatro domínios, com as respetivas atividades desenvolvidas em cada um deles.

Desta forma, apresentam-se o número e a natureza das várias atividades desenvolvidas e implementadas pela biblioteca escolar no ano letivo transato.

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. a) <b>Concretização de atividades no âmbito do</b>	Planificadas por domínio de atuação:		Executadas por domínio de atuação e percentagem de execução <sup>1</sup>	
	Nº	%	Nº	%

<sup>1</sup> Número total de atividades direcionadas para os alunos, envolvendo a escola, os docentes e/ou outros parceiros

A. Currículo, Literacias e aprendizagem	4	12%	4	100%
B. Leitura e Literacia	15	45%	14	93%
C. Projetos e parcerias	6	18%	5	83%
D. Gestão da biblioteca escolar	8	24%	4	50%
<b>Total</b>	<b>33</b>		<b>27</b>	<b>82%</b>

b) A **contabilização dos destinatários** envolvidos nas atividades é feita com base na sua participação efetiva nas ações. Assim, um mesmo destinatário poderá ser considerado em distintas atividades, devendo, para efeitos estatísticos, ser contabilizada a participação e não o destinatário/ utilizador. Por ex., 26 alunos e 1 docente da turma A do 8º ano participaram em duas atividades diferentes, pelo que deverão ser contabilizadas 54 (26+2) participações e não 27 (26+1).

Intervenientes							
Alunos		Professores		Pais e encarregados de educação		Outros (alunos do ensino pré-escolar)	
Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
129	73%	8	5%	0	0%	40	23%
Nº TOTAL = 177							

## 2. Produção de recursos educativos, por domínio de atuação, no contexto das atividades realizadas

Área de literacia	Digitais	Impressos	Total
Currículo, Literacias e Aprendizagem	2	2	4
Leitura e Literacia	10	5	15
Projetos e parcerias	2	1	3
Gestão da biblioteca escolar	2	0	2
Percentagem	67%	33%	24

## 3. Concretização de Projetos e iniciativas, de candidatura financiada por outras instituições

- *Escola a Ler: 475 alunos*

## 4. Promoção de iniciativas e atividades, pela RBE e/ou outras instituições

Iniciativa/atividade					
Concurso nacional de leitura	Isto também é comigo	Mês Internacional da biblioteca escolar	Plano nacional do cinema	Semana da leitura	BibAtiva (BMRB)
4 alunos	1 aluno	40 alunos	21 alunos	42 alunos	40 alunos
Total de alunos: 148					

### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Entre os constrangimentos encontrados, refira-se

1. a falta de articulação do trabalho pedagógico entre a biblioteca escolar e o corpo docente;
2. o desconhecimento/falta de interesse dos alunos do 3.º ano dos cursos profissionais em frequentar as ações de formação das literacias promovidas pela Biblioteca escolar.

### Custos:

Fonte de financiamento e verba	
Escola	Direção Geral de Educação
546.00€	1400.00€

## 6.2. Serviços de Psicologia e Orientação - psicóloga Carla Rodrigues

A ação foi desenvolvida em 3 domínios principais: acompanhamento psicopedagógico, orientação vocacional e apoio ao sistema de relações da comunidade educativa.

### Acompanhamento Psicopedagógico

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **Intervenção psicológica individual a alunos de todo os anos dos cursos científico-humanísticos e profissionais e respetivos encarregados de educação e/ou pais**, visando a promoção do sucesso educativo, a prevenção e intervenção em problemas de aprendizagem e adaptação escolar, nas perturbações emocionais e do comportamento, nas dificuldades de relacionamento interpessoal, nas competências de vida, bem-estar e realização pessoal.

- a) Todos os pedidos efetuados através do formulário de encaminhamento (Diretores de Turma ou Conselho de Turma, pelos Encarregados de Educação, a pedido de outros significativos ou por iniciativa dos próprios) foram prontamente atendidos e foi facultada uma resposta. Dada a necessidade de intervenção em psicologia clínica, houve alunos encaminhados para esta especialidade.

10.º ano	11.º ano	12.º ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano
16	5	3	4	4	1
TOTAL de alunos = 33			TOTAL de sessões = 212		

### 2. acompanhamento psicopedagógico dos alunos envolvendo

- a) a colaboração e articulação com diretores de turma, conselhos de turma, equipa de educação especial, técnicos especializados e outros profissionais que acompanham os alunos
- b) consultoria aos diretores de turma e conselhos de turma dos alunos em atendimento, para concertar estratégias de atuação com vista à promoção do sucesso educativo dos alunos envolvidos e/ou à resolução de situações problemáticas ocorridas
- c) realização de reuniões sistemáticas com diretores de turma, sobre as problemáticas dos alunos e participação nos conselhos de turma dos alunos acompanhados
- d) elaboração de informações e avaliações a serem presentes nas reuniões de Conselho de Turma de avaliação e junto de serviços clínicos externos, quando solicitados.

### Orientação Vocacional

Este domínio de intervenção **apóia os jovens na tomada de decisões informadas e conscientes**, promove competências de planeamento e tomada de decisão vocacional, estimula o autoconhecimento vocacional, proporciona o acesso a informação escolar e profissional e facilita o compromisso com objetivos pessoais e vocacionais. A intervenção vocacional consubstanciou-se em sessões individuais, de pequeno grupo e em grupo turma.

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **desenvolvimento de sessões individuais ou de pequeno grupo**, junto de 28 alunos, num total de 58 sessões:

- a) processos de orientação escolar e profissional junto de alunos de 11.º e 12.º anos, para resolução de dúvidas sobre as áreas e/ou os cursos a seguir e no processo de transição para a vida ativa;
- b) processos de reorientação escolar e profissional junto dos alunos de 10º ano com insucesso nos cursos onde estavam inseridos, com vista à mudança para a oferta formativa mais ajustada aos seus projetos académicos e profissionais.

2. **intervenção em grupo turma**, contabilizando 13 turmas do 12º ano (9 de cursos científico-humanísticos e 4 de cursos profissionais) e 1 turma do 11º ano, num total de 310 alunos:

a) exploração vocacional, o acesso ao ensino superior e o leque de oportunidades de formação/qualificação disponíveis após a conclusão do ensino secundário

3. **organização e implementação, em conjunto com a direção, da feira de orientação vocacional** dinamizada pela Associação **Inspiring Future**, que consistiu em atividades diversificadas para os alunos de 11.º e 12.º anos, como a feira de divulgação de cerca de 30 instituições de ensino superior, palestras sobre a candidatura ao ensino superior e workshops de desenvolvimento de competências.

### Apoio ao Desenvolvimento de Relações da Comunidade Educativa

#### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **integração da equipa E.M.A.E.I.** como elemento permanente, com funções de

a) sensibilização da comunidade para a educação inclusiva

b) proposta de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

acompanhamento e monitorização da aplicação de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão

c) aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas

d) elaboração do R.T.P. (art.º 21.º); P.E.I. (art.º 24.º) e P.I.T. (art.º 25.º)

e) acompanhamento do funcionamento do C.A.A.

f) participação nas entrevistas a alunos e encarregados de educação para recolha de elementos para elaboração dos documentos.

2. **desenvolvimento de oficina de competências de estudo**, em todas as turmas de cursos científico-humanísticos e numa turma de cursos profissionais, em articulação com a psicóloga UAARE e com a psicóloga estagiária.

N.º de turmas de 10.º ano	13 (12 de 10.º e 1 de 1.º ano)
Número total de sessões	29 (1.ª sessão 13 + 2.ª Sessão 12 + e 3.ª sessão 4)
Número de alunos abrangidos	280

3. **desenvolvimento, em grupo turma, de ações no âmbito dos projetos de Educação para a Saúde e Sexualidade e Cidadania e Desenvolvimento:**

a) 2 palestras na temática de violência no namoro para 11.º anos

b) 1 palestra sobre perturbações do comportamento alimentar para o 12.º ano

c) 4 palestras sobre comportamentos de risco online, para turmas 11.º e 12.º anos (dinamizadas pela psicóloga estagiária com orientação e apoio)

d) 3 performances sobre violência no namoro, bullying e igualdade de género, envolvendo 11 turmas, em articulação com os projetos de cidadania e desenvolvimento das respetivas turmas (no âmbito do clube de teatro)

4. **contribuição para a celebração de duas efemérides**, o dia mundial da saúde mental e o dia mundial do sono. Na primeira foram organizados seis eventos, em colaboração com a docente da disciplina de Psicologia B do 12.º ano e com a psicóloga do Projeto PDPSC, desde palestras, aulas de yoga, confeção de bolos e construção de um mural alusivo à saúde mental, que receberam forte adesão e envolveram grande parte da comunidade educativa. Na segunda foi organizada uma palestra sobre a higiene do sono, em articulação com o Hospital da Luz Guimarães, tendo participado 2 turmas

5. **participação nas Jornadas Culturais da escola**, tendo organizado uma palestra sobre ansiedade na adolescência, em colaboração com o Hospital da Luz Guimarães, na qual participaram 4 turmas

6. **orientação do estágio curricular da psicóloga estagiária**, com uma média de 20 horas semanais, tendo esta colaborado ativamente no planeamento e assistido e participado em grande parte das intervenções realizadas pelo SPO

7. **participação em atividades de promoção e divulgação da oferta educativa** em duas escolas básicas, na Escola E.B. 2,3 de Abação e de Pevidém, em articulação com as psicólogas das respetivas escolas

8. **organização e dinamização de uma receção aos alunos de 9.º ano da escola EB 2,3 de Pevidém**, em articulação com a psicóloga escolar da respetiva escola, e com a colaboração do grupo de educação especial, envolvendo cerca de 75 alunos

9. **divulgação das atividades do serviço**, tendo enviado diversos conteúdos para serem publicados nas redes sociais da escola, no Jornal O Pregão e em outros suportes informativos, atendendo às parcerias estabelecidas com a comunidade.

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

1. Em relação à oficina de competências de estudo, não foi possível realizar as 3 sessões na maioria das turmas, devido à dificuldade de cedência de aulas por parte dos docentes. A colaboração da psicóloga da UAARE permitiu a implementação da oficina em 4 turmas.

2. Reconhece-se a necessidade de continuar a apostar em intervenções de carácter preventivo, abrangendo um maior número de alunos, pais, pessoal docente e não docente, continuando a responder às solicitações de intervenção psicopedagógica individual, assim como desenvolver os processos de orientação vocacional

3. O universo de alunos é muito vasto e a complexidade das intervenções torna necessário rentabilizar e flexibilizar o horário semanal dividindo o horário semanal pelos três domínios de intervenção, que se tem revelado claramente insuficiente.

#### Proposta de melhoria:

Assume-se como prioritário alocar mais recursos ao Serviço de Psicologia e Orientação para poder realizar mais ações nas três medidas de intervenção e chegar a mais alunos. Como proposta de melhoria, considera-se fundamental a definição, no plano de trabalho e no horário semanal, de tempos que permitam o planeamento, preparação de atividades e outras ações de suporte à intervenção.

## **7. EMAEI – coordenação da Subdiretora Ana Isabel Dias**

### **7.1. Educação Inclusiva**

O trabalho realizado pela equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) desenvolveu-se no âmbito do estipulado pelo Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho com as alterações introduzidas pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro.

A equipa foi constituída por seis elementos permanentes designados pela Diretora da Escola, a saber: a subdiretora, um docente de educação especial, três membros do conselho pedagógico, nomeadamente a coordenadora do Departamento de Línguas, o coordenador do Departamento de Expressões e a coordenadora da Biblioteca Escolar, e a psicóloga escolar. Foi designada como coordenadora a docente Ana Isabel Dias, subdiretora, depois de ouvidos os elementos permanentes da equipa multidisciplinar.

#### Atividades planeadas e cumpridas enquanto coordenadora:

1. identificação dos elementos variáveis de acordo com as situações em análise
2. convocatória dos membros da equipa para a realização periódica das reuniões
3. direção dos trabalhos e adoção dos procedimentos necessários de modo a garantir a participação dos pais e encarregados de educação, consensualizando respostas para as questões que foram sendo colocadas.

#### Atividades planeadas e cumpridas pela equipa:

1. promoção da condução dos processos de identificação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, em função das características de cada aluno
2. acompanhamento e monitorização da eficácia da aplicação das medidas, reforçando o envolvimento dos docentes, dos técnicos, dos pais ou encarregados de educação e do próprio discente
3. desenvolvimento das suas atividades de forma integrada, articulando os recursos organizacionais da Escola e os recursos específicos existentes na comunidade. A saber:
  - a) realização de reuniões com os elementos da equipa variável: aluno, docente de educação especial, elemento da equipa permanente e diretor de turma, bem como com o Encarregado de Educação (EE), docente de educação especial, psicóloga da escola e diretor de turma promovendo o seu envolvimento em todo o processo educativo dos seus educandos
  - b) elaboração e/ou atualização dos relatórios técnico pedagógicos (RTP) dos alunos com medidas seletivas e os programas educativos individuais (PEI) e os planos individuais de transição (PIT) dos alunos que usufruíram de medidas adicionais



- c) disponibilização dos documentos, RTP e/ou PEI e PIT, aos conselhos de turma, para uma colaboração partilhada de forma a que a operacionalização das medidas previstas nos referidos documentos corresponda efetivamente às necessidades e às potencialidades evidenciadas pelos alunos, bem como aos recursos materiais e humanos disponíveis na escola
  - d) promoção do envolvimento dos docentes do Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA) e outros docentes, bem como parceiros externos, para uma eficaz implementação e desenvolvimento das ações previstas nos documentos (RTP, PEI e/ou PIT) para uma melhor articulação ao nível da monitorização e da avaliação
  - e) apresentação em reunião de Conselho Pedagógico dos documentos elaborados (RTP, PEI, PIT) para emissão de parecer
  - f) adoção de meios de comunicação internos eficazes e céleres, para possibilitar a resolução das necessidades e/ou das situações problemáticas que foram identificadas
  - g) elaboração dos documentos de monitorização/avaliação da implementação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (medidas universais, medidas seletivas e medidas adicionais)
  - h) monitorização e/ou avaliação da implementação das medidas universais, seletivas e adicionais realizadas semestralmente em conselho de turma, com base nos indicadores definidos
  - i) organização, tratamento e apresentação da informação através de Google forms
  - j) solicitação ao Júri Nacional de Exames (JNE) da aplicação de adaptações ao processo de avaliação externa, na plataforma disponibilizada para o efeito, para os alunos sinalizados ao longo do percurso escolar
  - k) articulação com a Comissão de Crianças e Jovens em Risco (CPCJ) de Guimarães, o Tribunal de Guimarães e os diretores de turma no encaminhamento dos alunos em situação de fragilidade económica ou social
  - l) integração dos alunos recém-chegados ao sistema educativo que não tiveram o português como língua materna ou como língua de escolarização através da frequência de aulas de apoio com base no perfil sociolinguístico e no percurso escolar dos mesmos
  - m) cooperação com a Diretora da Escola na definição de estratégias de intervenção para a resolução das situações identificadas, mantendo-a informada sobre os aspetos mais significativos.
4. Elaboração / atualização (ao longo do ano) de 51 relatórios técnico pedagógicos, sendo mobilizadas medidas adicionais para 8 alunos e medidas seletivas para 43 alunos.

#### Nota:

A manutenção da maioria dos elementos da equipa multidisciplinar constitui-se como uma mais valia no âmbito das suas competências, pelas dinâmicas de trabalho instituídas e pelo apoio constante na procura de estratégias para ultrapassar as dificuldades encontradas.

#### Dificuldades sentidas/ Constrangimentos ao longo do ano letivo

Destaca-se a necessidade crescente de a ESMS conseguir acolher e integrar alunos de diferentes origens geográficas e respetiva diversidade cultural e linguística em sequência dos fluxos migratórios. Realidade patente no aumento do número de nacionalidades existentes na Escola e para a qual a EMAEI mobilizou os recursos materiais e humanos disponíveis.

## **8. Conselhos de Turma**

### **8.1. Plano de Trabalho da Turma**

Com a publicação do decreto-lei nº 55/2018, de 6 de julho, e tal como é referido no artigo 20º, o planeamento curricular concretiza-se em instrumentos dinâmicos, sintéticos e que traduzem uma visão interdisciplinar.

Cabe ao Conselho Pedagógico a definição dos instrumentos de planeamento bem como as suas finalidades e a forma de monitorização.

Sob proposta da Coordenação da Direção de Turma, o Conselho Pedagógico aprovou o Plano de Trabalho da Turma, enquanto instrumento de planeamento curricular. Este documento, entre outras vertentes, abrange as atividades a desenvolver durante o ano letivo pelos docentes que compõem o Conselho.

Este documento orienta a ação dos conselhos e a definição da ordem de trabalhos. Os coordenadores dos Diretores de turma e dos diretores de curso, após a leitura das atas de reunião de Conselhos de Turma, apresentam ao Conselho Pedagógico uma síntese das atividades desenvolvidas pelos diferentes Conselhos de Turma. Esta leitura permite a emissão de orientações a (re)definição da ordem de trabalhos, sempre que necessário.

## **9. Associação de Pais e Encarregados de Educação**

No início do ano letivo, a Associação de Pais e Encarregados de Educação colaborou na sensibilização dos Pais e Encarregados de Educação para participarem na vida da Escola, nomeadamente nas reuniões de Conselho de Turma e de outras estruturas e eventos que

ocorreram na mesma. Enquanto Associação, participou na equipa de Autoavaliação e no Conselho Eco-Escolas, tendo tido uma colaboração ativa.

## **10. Associação de Estudantes**

### Atividades planeadas e cumpridas:

1. **organização da atividade** “O Amigo Secreto no Natal”;
2. **criação da Classroom** para a AE;
3. **recolha de bens para doação** a instituições da cidade;
4. **Recolha de brinquedos de Natal**;
5. **Celebração de dias festivos**;
6. **dinamização da semana temática**;
7. **torneio de sueca** durante as jornadas Culturais;
8. **realização do baile** de finalistas;

Apresentaram, ainda, uma proposta no âmbito do Orçamento Participativo da Escola, do Ministério da Educação e da Câmara Municipal, colaborando na sua divulgação e votação.

## **11. Pessoal Não Docente**

O Pessoal Não Docente constitui-se como uma das estruturas que sustentam o funcionamento da escola.

1. Ao longo do ano letivo de 2022/2023, o funcionamento dos Serviços Administrativos voltou a decorrer dentro da normalidade, o que permitiu dar resposta célere a todas as solicitações provenientes, quer da Tutela quer da Comunidade. Mesmo assim, a colaboração dos Assistentes Operacionais foi crucial em momentos de maior volume de trabalho, designadamente na recolha de manuais, de computadores e no momento da formalização de matrículas. Deu-se continuidade às novas formas de funcionamento decorrentes da adoção de procedimentos suportados pelas tecnologias digitais.
2. Os Assistentes Operacionais (AO) foram o garante da manutenção das condições de higiene e segurança na escola. A sua colaboração com o Plano de Ação definido no Conselho EcoEscolas permitiu trabalhar para incentivar a comunidade escolar para a reciclagem, para a poupança de energia e a poupança de água. Foram ainda o garante da vigilância dos alunos durante o seu tempo de permanência na escola.
3. No final do ano letivo 2022/2023, os AO procederam à reformulação de espaços. Pretendia-se criar as condições para transformar os espaços da escola em espaços de aprendizagem como continuação da sala de aula, com locais para exposição de trabalhos e locais para estudo do tipo e-learning, possibilitando um tipo de trabalho mais descontraído (In, *Projeto de Intervenção da Diretora*). Com esta transformação também se deu resposta a uma das solicitações dos alunos: criar espaços de descontração, para além da *Learning Street* (espaço do refeitório).
4. Assistentes Técnicos e Assistentes Operacionais realizaram formação no âmbito do Domínio das competências das regras de funcionamento da Administração Pública necessários à melhoria da prestação de serviços, capacitando-os para uma maior compreensão da lei do Trabalho em Funções Públicas.

## **12. Conclusão**

Foram múltiplas e diversificadas as atividades desenvolvidas ao longo do ano letivo 2022/2023. Toda a comunidade educativa esteve direta ou indiretamente envolvida nos trabalhos desenvolvidos pelas diferentes das estruturas da Escola, quer na conceção, quer na realização, quer ainda na avaliação das atividades referidas no relatório.

Toda a ação esteve orientada para a obtenção de resultados distintos e envolveram, por isso, diferentes públicos. Tendo em conta a estrutura responsável pela sua execução, em algumas ações predominou a dimensão pedagógica; noutras, uma dimensão mais técnica ou administrativa. Contudo, a orientação das diferentes atividades da Escola Secundária Martins Sarmiento é sempre a mesma: criar as melhores condições para assegurar um serviço educativo que possibilite o desenvolvimento pleno de todos os alunos que a frequentam; criar condições para a realização de efetivas aprendizagens, que pretendemos que resultem em melhores resultados escolares e consequente sucesso educativo. Mas sobretudo trabalhamos para que a missão da escola se cumpra: que cada aluno desenvolva mais e melhores aprendizagens e que a passagem pela Martins Sarmiento lhes permita crescer como pessoas competentes, conscientes e comprometidas, capazes de ajudar a transformar o mundo.

Este relatório reflete o envolvimento, o compromisso e a corresponsabilização de toda a comunidade escolar nesse trabalho de excelência e a concretização de muitas das estratégias de intervenção apresentadas no Projeto de Intervenção da Diretora, pois sabemos que a excelência não se consegue sem muito trabalho: *Excelência Sem Trabalho não Há*.

Escola Secundária Martins Sarmiento, 20 de novembro de 2023

A Diretora Ana Maria Ribeiro Machado da Silva

### **Parecer do Conselho Pedagógico**

Depois de analisado o Relatório o Conselho Pedagógico emitiu o seguinte parecer:

Considerando que o presente documento é o reflexo do trabalho empenhado, articulado e desenvolvido pelas diferentes estruturas e órgãos que constituem a escola, sempre em parceria com a comunidade, tendo sido, entretanto, resolvidos alguns dos constrangimentos identificados, o Conselho Pedagógico emitiu um parecer favorável.

A Presidente do Conselho Pedagógico, Ana Maria Ribeiro machado da Silva  
Escola Secundária Martins Sarmiento, 23 de novembro de 2023

Aprovado em sede de Conselho Geral a 21 de dezembro 2023.  
A Presidente do Conselho Geral,  
Frederica Helena D'Assa Castel-Branco Sampaio

Escola Secundária Martins Sarmiento, 21 de dezembro de 2023.